

Na terceira página:
★ ESBOÇAM-SE NO P.S.D. DUAS
TENDÊNCIAS EM FACE DO FU-
TURO GOVERNO DA REPU-
BLICA.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-responsável: André Carrazzoni

ANO V

São Paulo — Terça-feira, 24 de Outubro de 1950

NÚMERO 1382

Na última página:
★ Pagava 500 mil cruzeiros ao T.R.E.
para que fosse favorecido em 2.000
votos.
★ Não aceitou a nomeação efetuada
à sua revelia.

VASTO EXPURGO DE COMUNISTAS ESTRANGEIROS NOS E.E. UNIDOS

Serão expulsas
oitenta e seis
personalidades

EFETUADAS AS PRI-
MEIRAS PRISÕES

WASHINGTON, 23 (AFP) — Começou, nos Estados Unidos, vasto expurgo de elementos comunistas estrangeiros, anuncia-se oficialmente.

WASHINGTON, 23 (AFP) — O Departamento da Justiça confirmou, em comunicado, o desencadeamento de operações visando a depuração dos elementos comunistas estrangeiros no país.

Segundo o Departamento, 10 personalidades, consideradas "como as mais importantes", entre 86 que devem ser internadas e expulsas, já foram presas.

WASHINGTON, 23 (AFP) — O Departamento da Justiça, em novas informações oficiais sobre o expurgo de extremistas que começou nos Estados Unidos, anunciou que, entre as 86 personalidades que devem ser internadas ou expulsas, figuram vários comunistas estrangeiros já presos.

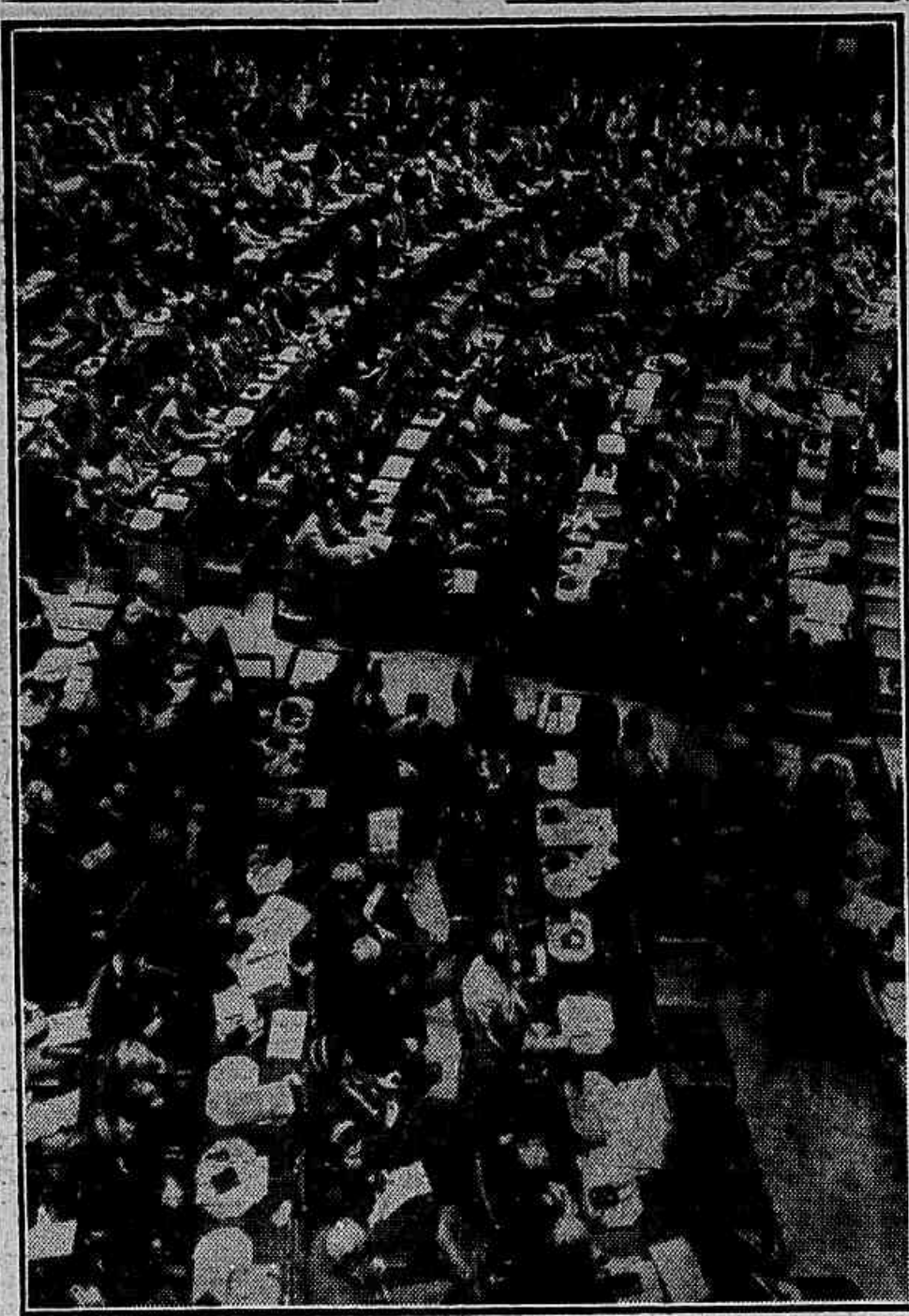
Estes últimos, contudo, não puderam ser expulsos, diante da recusa de seus países de origem de aceitá-los. Assim, diz o Departamento, se tal expulsão permanecer impossível, os mesmos poderão ser presos num prazo de 6 meses e colocados em seguida em liberdade sob vigilância.

SIDNEY, Austrália, 23 (U.P.) — As autoridades australianas (Conclui na 2ª página)

O desaparecimento
do cientista atômico
Pontecorvo

ROMA, 23 (AFP) — O especialista atômico italiano, professor Bruno Pontecorvo, está fugido para a Rússia, segundo as melhores informações. O caso do professor Pontecorvo é suscitado agora ao professor Fuchs, recentemente preso e condenado na Inglaterra, por fornecer segredos atômicos à União Soviética.

DIA DAS NAÇÕES UNIDAS



Transcorre hoje o quinto aniversário da criação das Nações Unidas. Desde sua fundação, as Nações Unidas vêm lutando bravamente pela manutenção da paz e segurança internacionais, assim como pela melhoria das condições de vida dos povos de todo o mundo. Através de seus órgãos especializados, a organização internacional, em seus cinco anos de vida, contribuiu extraordinariamente para a melhoria das condições de vida, na paz e na segurança internacionais. As Nações Unidas evidenciam os seus melhores esforços. Ainda agora, sob sua bandeira, forças de diversos países lutam para repelir a agressão contra a República da Coreia e para restabelecer a paz naquela região do mundo. A fotografia mostra uma reunião preparatória, anterior à sessão inaugural da 5ª Assembleia Geral da ONU, instalada em setembro último, em Flushing Meadow. (Foto U.S.P., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Contrário o governo francês à remilitarização da Alemanha

A RESOLUÇÃO APROVADA PELO CONSELHO DE MINISTROS

PARIS, 23 (AFP) — Um acordo total interposto hoje no Conselho de gabinete francês sobre o problema da contribuição da Alemanha Ocidental ao sistema de defesa do Atlântico.

PARIS, 23 (AFP) — O Conselho de ministros aprovou unanimemente o texto da declaração que será feita amanhã pelo governo na Assembleia Nacional — anuncia um comunicado oficial.

Recorda-se que esta declaração versa sobre a participação da Alemanha Ocidental no sistema de defesa do Atlântico.

PARIS, 23 (AFP) — Após duas horas de deliberação, e sob a presidência de Mr. René Pleven, presidente do Conselho, um acordo total interposto sobre o conteúdo da declaração do governo para a Assembleia Nacional sobre o problema político apresentado pela eventual contribuição da Alemanha Ocidental ao sistema de defesa do Atlântico.

O sr. Jules Moch, ministro da Defesa Nacional, salientou que nenhuma declaração se produziu entre o ministro do Exterior Robert Schuman e ele próprio, nem discussões.

"O jornal — explicou Moch — que numa matéria tão árdua todos os pontos de vista sejam discutidos cuidadosamente".

O sr. Jules Moch, que negociou a partir de 28 de corrente, poder-se-ia dizer que, no entanto, se apoiar na posição, unanimidade dos membros do gabinete francês. O ministro que conta deixar Paris no próximo dia 28 escreve que depois do importante debate na Assembleia sobre o problema da contribuição da Alemanha Ocidental ao sistema de defesa do Atlântico, seja iniciada a discussão sobre o problema dos 35 meses de serviço militar.

vos confirmou, contudo, a "oposição do governo francês a qualquer criação direta ou indireta no exército nacional alemão".

Contem, afirmou, propostas construtivas, principalmente, a relativa à constituição de um exército europeu sob a autoridade do ministro europeu das forças armadas, responsável perante os organismos políticos europeus. Estas propostas estão ligadas às iniciativas tomadas anteriormente pela França, no sentido de organizar a Europa no plano econômico e no plano político.

O informante em questão confirmou, outrossim, que Jules Moch, ministro da Defesa Nacional, partirá quinta-feira à tarde para os Estados Unidos, e que Petache, ministro das Finanças, estará de regresso à França no dia primeiro de novembro.

GOSLAR, 23 (AFP) — O governo da Alemanha Ocidental decidiu integrar a economia nacional na produção de guerra das potências ocidentais — informa-se oficialmente. A economia do Estado da Alemanha de Bonn será integrada na

produção belica do bloco ocidental. Dentro dessa política, as civis alemãs serão chamadas a fazer sacrifícios para cooperar no esforço de guerra ocidental.

GOSLAR, 23 (AFP) — As matérias-primas estratégicas serão rigorosamente controladas na Alemanha Ocidental, segundo decidiu o governo de Bonn, associando o país ao esforço de guerra do ocidente.

Os civis não poderão usar metais estratégicos, tais como cobre e níquel. Será feito estoque de matérias-primas para fins bélicas. O governo da Alemanha Ocidental decidiu ainda reduzir a produção de paz na Alemanha Ocidental, em proveito da indústria de armamentos. Trata-se da primeira medida associada à Alemanha Ocidental nos preparativos belicosos de defesa do bloco do Ocidente.

WASHINGTON, 23 (AFP) — Informa-se que os Estados Unidos aprovam as medidas anunciadas pelo governo da Alemanha de Bonn, destinadas a estreitar a economia do país ao esforço de guerra do Ocidente.

Aproximam-se da fronteira da Mandchúria as forças aliadas

ÚLTIMA RESISTÊNCIA NAS MONTANHAS DO NORDESTE

SEUL, 23 (AFP) — Elementos da sexta divisão sul-coreana atravessaram hoje, às 13 horas, a cidade de Huichon, cerca de 80 quilômetros da fronteira da Mandchúria. De fato, é agora impossível seguir o avanço das tropas sul-coreanas, que não dispõem de meios de transmissão tão apertados como os americanos. Não se exclui, contudo, a hipótese de que estas tropas atinjam amanhã a fronteira, salvo se for confirmado que as tropas das Nações Unidas receberem autorização para estacionar a curta distância da fronteira, a fim de evitar incidentes.

De outro lado, uma brigada britânica atravessou o rio Chongchong, a cem quilômetros da fronteira da Mandchúria. Finalmente, a primeira divisão e elementos da 6ª divisão da Coreia do Sul transpuseram Yongchon e Tokchon, respectivamente.

TOQUIO, 23 (AFP) — As Nações Unidas cogitam de estabelecer uma "zona-tampão" no norte da Coreia, ao longo da fronteira da Mandchúria e Sibéria. Informa-se, com efeito, que as Nações Unidas deram ordens estritas às suas tropas para estacionarem 50 quilômetros da fronteira. Entretanto, esta informação não foi confirmada.

As divisões sul-coreanas "Capitão" avançou hoje 24 quilômetros ao longo da costa oriental e se encontra assim a 130 quilômetros da fronteira.

Considera-se que a declaração das Nações Unidas de estabelecer uma "zona-tampão" tem por objetivo impedir que as suas tropas entrem em contato com as forças comunistas controladas em massa no outro lado da fronteira.

Os comunistas, acrescenta-se, não particularmente habéis em provocar "incidentes de fronteira".

SEUL, 23 (UP) — Os últimos movimentos dos soldados comunistas deixados para trás pelas forças aliadas fazem, quer que os norte-coreanos pretendam oferecer uma última resistência nas montanhas do nordeste da Coreia.

TOQUIO, 23 (UP) — Duas poderosas unidades da 1ª Divisão de Infantaria sul-coreana estão avançando velozmente para o norte, numa tentativa de libertar 1550 prisioneiros de guerra americanos que os comunistas

paralelo 38 até que se realizem as eleições.

Essas declarações foram dadas a uma revista norte-americana, por intermédio do telefone, tendo Symyan Rhee manifestado que o norte e o sul da Coreia devem ter eleições gerais.

Rhee manifestou que foi informado oficialmente, pelo menos até o momento de que a Assembleia Geral da ONU deseja administrar a Coreia do norte até que se realizem as eleições. Acrescentou que, não há razão nenhuma para que a ONU administre a Coreia do norte até que se celebrem as eleições em todo o país.

Após os três discursos, haverá uma recepção, no curso da qual cada presidente de delegação e os delegados permanentes na ONU serão apresentados ao presidente Truman.

Essa recepção será seguida de um almoço, em honra do presidente Truman, oferecido pelo presidente da Assembleia e pelo sr. e sra. Trigue Lile, na residência dessa casa.

Informa-se oficialmente que o sr. Truman passou o "week-end" para elaborar o seu discurso, no qual abordará o tratado dos problemas internacionais do momento e enaltecerá a causa da ONU, como melhor fiadora da paz no mundo.

LAKE SUCCESS, 23 (AFP) — Todas as comissões da atual Assembleia Geral suspenderão seus trabalhos na parte da manhã de amanhã. Essa decisão foi tomada para que todos os membros das várias delegações possam ouvir o discurso que o presidente Truman pronunciará às 11 horas, tempo local, perante a assembleia plenária, no 50º aniversário das Nações Unidas.

LAKE SUCCESS, 23 (AFP) — Falando no decorrer de um jantar, que se enquadrou nas comemorações da Semana das Nações Unidas, o sr. Ernest Gross, membro da delegação dos Estados Unidos, considerou como uma pura manobra as propostas bípares da delegação soviética na ONU, visando a conclusão de um pacto entre as grandes potências e consultas entre si mesmas para decidir a paz.

O sr. Gross salientou que "a dura experiência mostrou que a

Vishinsky renova na O.N.U. os seus ataques à política externa das potências ocidentais

CONSIDERA POSSÍVEL A COEXISTÊNCIA PACÍFICA DOS SISTEMAS CAPITALISTA E COMUNISTA

LAKE SUCCESS, 23 (A.F.P.) — A Comissão Política abordou hoje o debate sobre a proposta soviética tendente à adoção de uma declaração "para afastar a ameaça de nova guerra e consolidar a paz e a segurança dos povos".

Durante a discussão sobre a ordem do dia que regeu a abertura deste debate, Vishinsky, ministro do Exterior soviético, indicou a possibilidade de que sua delegação não participe do debate sobre o futuro de Formosa, que está igualmente inscrito na ordem do dia da Comissão. Reafirmou que, para a URSS, não poderia haver discussão possível sobre o futuro da ilha, porque, frisão, ela faz parte integrante da China.

Expondo em seguida os motivos fundamentais de sua proposta, Vishinsky disse que se as pessoas de má fé podem dizer que a URSS não deseja cooperação entre as nações e considera impossível a coexistência entre o capitalismo e o comunismo.

Referindo-se às declarações feitas desde 1927 por Stalin, segundo as quais os interesses econômicos dos países socialistas e capitalistas muitas vezes se completam, Vishinsky afirmou que se as condições são ainda, na essência, as mesmas e que, por conseguinte, há a possibilidade de cooperação pacífica entre países de sistemas econômicos e sociais diversos, como havia em 1927.

O orador lembrou que, a despeito do êxito da URSS por parte de alguns países, inclusive os Estados Unidos, o governo aderiu ao pacto

Briand-Kellogg e participou dos trabalhos da Sociedade das Nações.

Passando em revista a política de seu governo antes da segunda guerra mundial, o ministro russo citou os pactos de não agressão concluídos pela URSS com os Estados vizinhos, e os tratados de amizade com outros países, como a França por exemplo.

Todos estes fatos, disse em substância Vishinsky, não são palavras, mas atos, e estes atos mostram que a União Soviética toma por base da sua política a coexistência, durante longo anos, a coexistência do capitalismo e do socialismo.

O orador citou, a este respeito, as declarações feitas por Stalin a jornalistas e políticos ocidentais. Assim é

que, ainda em 1948, Stalin indicou que a cooperação pacífica entre os Estados Unidos e a URSS era não somente possível como também essencial à manutenção da paz.

Vishinsky considera que todos estes exemplos respondem de maneira irrefutável aos escândalos que duvidam do desejo de cooperação pacífica do governo da URSS.

O ministro soviético objetou que os Estados Unidos e o Reino Unido não declararam a sua política de seu governo e a diplomacia total que, afirmou, é a política do governo norte-americano. Na base da política dos Estados Unidos, frisão ele, há "força e potência".

Referindo-se a recentes declarações de políticos ocidentais, principalmente Bevin, ministro do Exterior da Inglaterra,

ra, Vishinsky disse que tais homens não desejam negociar com a URSS senão armados até os dentes. Os argumentos da força, salientou, produzem resultados opostos àqueles que se deseja, quando não apresentados à União Soviética.

O orador qualificou, outrossim, de evasão política a política fundada na bomba atômica e no rearmamento da Alemanha que, segundo ele, é a do governo britânico. Com efeito, acrescentou, Bevin fez sua concepção de Winston Churchill. De um lado da medalha da política ocidental há belos discursos, belas resoluções; do outro, violações de acordos internacionais, principalmente daqueles concluídos em Ilta e Potsdam em relação à Alemanha.

As potências ocidentais, sublinhou, preparam o rearmamento da Alemanha Ocidental, em contradição direta com o acordo de Potsdam. Os Estados Unidos, a Inglaterra e a França tentam também transformar a Alemanha Ocidental em instrumento de sua política agressiva. Já existe na Alemanha Ocidental uma força armada, sob a direção de antigos generais nazistas. Os ocidentais querem dividir a Alemanha para sempre. Querem também utilizar-se dos japoneses para levar a cabo seus desígnios agressivos.

O ministro soviético considerava ainda que, na luta pela paz, a ONU pode desempenhar um papel de primeiro plano. A ONU é capaz de opor obstáculos às aventuras e aos planos de agressão. Mas, para tanto, é preciso que ela seja forte e não pode ser forte se não se no quadro da URSS.

O delegado russo passou em seguida a examinar a minuta detalhada de sua proposta, que contém recomendações sobre o desarmamento e o controle da energia atômica. Inaugurou-se, portanto, o debate sobre o argumento de Bevin segundo o qual se se poderá falar de desarmamento quando houver um ambiente de confiança internacional. Após a esta concepção aquela que foi defendida por um predecessor de Bevin, Arthur Henderson, o qual considerava que o desarmamento é um dos fatores desta confiança.

(Conclui na 2ª página)

O risco calculado das Nações Unidas na Coreia

NOVA YORK (APLA) — O recente debate e a demora na ONU com referência à futura ação na Coreia, se esquecermos as usuais distrações soviéticas, originaram-se de um conflito de opiniões sobre o que a China comunista faria agora.

O governo indiano agindo evidentemente na base das informações recebidas de seus representantes diplomáticos em Pequim, adotou o ponto de vista de que, as forças da ONU cruzassem o paralelo 38 e subjugassem todo o país pelas forças das armas, os comunistas chineses provavelmente interviriam na luta e se iniciaria uma guerra escala na Ásia. Está é, na verdade, uma possibilidade alarmante para o Departamento de Estado, que a estudou cuidadosamente. Foi o receio dessa possibilidade que levou o presidente Truman a adotar uma atitude cautelosa a respeito de Formosa e a censurar o general Mac Arthur pelo seu zelo em apoiar o regime de Chiang em Formosa. (Essa possibilidade também determinou a recente conferência entre Truman e Mac Arthur).

Se a China comunista intervir na guerra coreana, então toda a situação estratégica mundial será modificada. Os Estados Unidos e a ONU terão de regular na Coreia ou será necessário empregar vastas quantidades de homens e armas nas campanhas militares do Extremo Oriente, deixando os países livres da Europa indefesos. A opinião geral entre os diplomatas ocidentais na Europa é que esta é a ob-

jetivo dos estrategistas soviéticos. A melhor oportunidade de conquistar esse objetivo seria evidente quando os Estados Unidos estivessem atolados no outro lado do globo.

O êxito desse plano depende naturalmente da capacidade das autoridades soviéticas de convencer os líderes comunistas chineses a atrair seu povo fatigado numa nova guerra. Os indianos têm manifestado repetidamente o seu temor de que os russos obtiveram dos comunistas chineses essa promessa — caso as forças da ONU tentem ocupar toda a Coreia.

Os diplomatas norte-americanos, britânicos, franceses e de outras nacionalidades, por outro lado, alegam que a China comunista não intervirá agora na Coreia. Se houvesse qualquer possibilidade de intervenção chinesa na Coreia, isto teria acontecido quando havia possibilidades de liquidar a cabeça de ponte de Pusan.

Este raciocínio, finalmente, predominou na ONU, e a Assembleia Geral resolveu não só autorizar as forças da ONU a cruzarem o paralelo 38, mas também eliminar a linha arbitrária a unificar o país. Esta, segundo dizem os

Landrum Bolling
(Exclusivo da Apla, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

cos militares, é um risco calculado. Ninguém poderia garantir que os comunistas chineses não interviriam no conflito. Há numerosos fatores na situação, no entanto, que excluem essa possibilidade.

Há pouco tempo, o sr. Chou En-Lai, "premier" comunista chinês, declarou num discurso que 200.000 guerrilheiros estão ainda combatendo o regime. Salientou-se também que dos 450.000.000 de chineses no continente e supostamente sob controle comunista, 300.000.000 vivem em províncias onde o programa comunista apenas começou a ser executado.

Não tendo conseguido colocar em bases socialistas o comércio e a indústria, os comunistas chineses fizeram o possível, nos últimos seis meses, para restaurar a iniciativa privada, pelo menos temporariamente, com o aumento da produção e a baixa dos preços. O regime tem pela sua frente enormes tarefas, como a reconstrução do país, a campanha contra a inflação e a conquista do apoio popular.

Por estes motivos, alegam os diplomatas ocidentais, os comunistas chineses não se arriscariam a se envolver numa grande guerra.

Se esse ponto de vista estiver certo, então se pode dizer que os russos não só perderam a pequena guerra na Coreia, mas perderam também a possibilidade de iniciar uma grande guerra no Pacífico, o que lhes daria mãos livres na Europa.

FURACÃO SOBRE MIAMI — Tremendo furacão varreu a costa da Flórida, no começo do mês, atingindo violentamente a cidade de Miami. Casas foram destruídas, árvores derrubadas, montando o prejuízo total a cerca de 5 milhões de dólares. No clichê, vêem-se postes de telefones curvados à ação da ventania. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

NOTÍCIA POLITICA

A RATOeira

Grande repercussão alcançou o escabroso caso de suborno em que se meteu o sr. Carlos Nogueira, candidato do PTN a deputado federal.

Aquela deputado — estimulado talvez por boatos e rumores que correm por aí, a propósito da existência de meios dolosos para alterar a votação dos candidatos — tentou romper a mesa apuradora do Tribunal Regional Eleitoral. Levando o fato ao conhecimento desse órgão magistrado que é o sr. Laurindo Mello, preparador do T.R.E., a competência caiu de gato ao corruptor. E a situação moral caiu na arapuca como um camundongo inexperto.

O problema tem entrementes facetas e arestas que merecem meditação: a primeira é esta: a crime consumado, materialmente, embora a figura "corruptor" não exista, pois não houve o caso, consumou-se materialmente com a "colaboração" da Justiça e da Polícia. Para que o deputado Carlos Nogueira fosse até o extremo de passar um cheque, de maior de um funcionário, sendo assim apunhado em flagrante, foi necessário forjar uma falsa votação em seu benefício e, assim, conduzi-lo à consumação do delito pela própria autoridade punica interessada em pegá-lo com a boca na botija. De qualquer modo, porém, foi em parte seduzido.

Se entretanto não tivesse havido essa "sedução", teria existido o delito? Evidentemente não. Tudo acabaria na simples tentativa. Já agora, porém, a bomba estourou, e será curioso assistir ao desfecho do caso. Como sairá da enrascada o deputado parense, que é o primeiro parlamentar federal a ser preso, depois de 1938?

Outro aspecto do caso é este: o fato de a Justiça ter lançado o uso ao corruptor Nogueira prova o seu zelo e a sua integridade. Mas não exclui a possibilidade do existirem outros corruptores. E nem tão pouco exclui a hipótese de haver incoerências entre os resultados dos julgamentos. Não podemos, porém, supor que de ter sido armada uma cilada perfeita, a um corruptor, passar diploma de aprovação com lenço no pescoço de um dos seus.

Vamos portanto aguardar novas providências do T.R.E., que dissipem de uma vez por todas as dúvidas e temores. Elas não faltarão e no fim se verá que afinal tudo está azul no setor da rua sete de Abril.

MONSIEUR BERGHEIT

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Aprovado em segunda discussão o projeto de reajustamento do orçamento vigente

Proposições aprovadas na sessão de ontem — Na pauta o projeto de estatuto do funcionalismo público do Estado — Encerrada a sessão, às 16 horas, por falta de número

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidência do sr. Arimondi Falconi. Aprovada a ata, falou pela ordem o sr. Mario Beni, que comunicou ao plenário haver sido sancionada a lei que concede salário-família aos membros da Guarda Civil. Após as palavras do sr. Mario Beni, é feita uma verificação de presença, a requerimento do sr. Pinheiro Junior. A chamada respondeu 27 deputados, havendo, portanto, número para prosseguimento da sessão. Vai à tribuna o sr. Osny Silveira que, de início, fala sobre a prática de jogo de azar, em São Paulo e, a seguir, pronuncia-se favorável a melhoria dos salários de ferroviários da Cia. Paulista.

ORDEN DO DIA
As 15,20 horas, deixando a tribuna o sr. Osny Silveira, passou-se à Ordem do Dia, sendo anunciada a presença de 40 deputados. Foram objeto de deliberação e aprovados:

Em 1.ª discussão o projeto de lei n.º 1.183, de 1950, apresentado pelo deputado Pinheiro Junior, determinando que nenhum funcionário público seja removido, salvo se por sua própria solicitação, nos noventa dias que antecederem eleições federais, estaduais ou municipais. (Incluído na Ordem do Dia por força de decisão do sr. presidente a uma questão de ordem levantada pelo sr. Pinheiro Junior, e publicada no D. O. de 6-9-50).

Redação final ao projeto de lei n.º 470, de 1948. Parecer n.º 2.457, de 1950, da Comissão de Redação.

Redação final ao projeto de lei n.º 1.133, de 1949. Parecer n.º 2.458, de 1950, da Comissão de Redação.

Redação final ao projeto de lei n.º 73, de 1950. Parecer n.º 2.459, de 1950, da Comissão de Redação.

Redação final ao projeto de lei n.º 82, de 1950. Parecer n.º 2.460, de 1950, da Comissão de Redação.

Redação final ao projeto de lei n.º 87, de 1950. Parecer n.º 2.461, de 1950, da Comissão de Redação.

Redação final ao projeto de lei n.º 308, de 1950. Parecer n.º 2.462, de 1950, da Comissão de Redação.

Redação final ao projeto de lei n.º 321, de 1950. Parecer n.º 2.463, de 1950, da Comissão de Redação.

Redação final ao projeto de lei n.º 322, de 1950. Parecer n.º 2.464, de 1950, da Comissão de Redação.

Redação final ao projeto de lei n.º 323, de 1950. Parecer n.º 2.465, de 1950, da Comissão de Redação.

Redação final ao projeto de lei n.º 324, de 1950. Parecer n.º 2.466, de 1950, da Comissão de Redação.

Redação final ao projeto de lei n.º 325, de 1950. Parecer n.º 2.467, de 1950, da Comissão de Redação.

Redação final ao projeto de lei n.º 326, de 1950. Parecer n.º 2.468, de 1950, da Comissão de Redação.

Redação final ao projeto de lei n.º 327, de 1950. Parecer n.º 2.469, de 1950, da Comissão de Redação.

Redação final ao projeto de lei n.º 328, de 1950. Parecer n.º 2.470, de 1950, da Comissão de Redação.

Redação final ao projeto de lei n.º 329, de 1950. Parecer n.º 2.471, de 1950, da Comissão de Redação.

Redação final ao projeto de lei n.º 330, de 1950. Parecer n.º 2.472, de 1950, da Comissão de Redação.

Esboçam-se no P.S.D. duas tendências em face do futuro governo da República

"Getulistas" e "Independentes" começam a definir sua posição — Luta em perspectiva pela presidência do partido — Fala o sr. Danton Coelho sobre a posição da U.D.N. — Perfeito entendimento entre Getúlio e Adhemar — Renasce a polemica José Americo-Pereira Lira — Góes Monteiro e a passagem do 29 de outubro — Outras notícias políticas do país

RIO, 23 (Assapress) — Parece não haver dúvida quanto à substituição do sr. Cyrillo Junior na presidência do P.S.D., bem como haver dentro do Partido duas correntes: uma desajustada de formar com as tendências de um governo de coalizão; outra preferindo manter posição de independência, respeitando os compromissos assumidos com o eleitorado, com friso o deputado Daniel Faraco, no sábado.

A primeira corrente procura reconduzir à presidência do partido o sr. Nereu Ramos, sabidamente getulista. A segunda, cogita do sr. Blas Fortes, que na direção partidária e no governo do sr. Getúlio Vargas, fará a cobertura do governo atual, defendendo a política do general Dutra de possíveis críticas do próximo futuro.

Ouvindo a respeito, o sr. Blas Fortes respondeu:

— «Ela não depende da gente, depende do partido».

PALA DANTON COELHO SOBRE A POSIÇÃO DA U.D.N.

RIO, 23 (Assapress) — O sr. Danton Coelho, em declaração a reportagem, negou-se a fazer comentários em torno do encontro havido na estância de São Pedro, mostrando, todavia, otimista quanto ao futuro. Disse não acreditar que a decisão de manter-se na oposição tenha sido definitiva, acrescentando:

— «Mesmo que fosse, isso seria uma coisa completamente natural. Aliás, assim estariam servindo ao futuro governo, pois que uma democracia não vive sem oposição».

Afirmou ainda que do encontro dos srs. Adhemar de Barros e Getúlio Vargas saiu a força de um único P.T.B. e do P.S.P. e de maneira a existência de uma luta entre os dois partidos.

PERFETO ENTENDIMENTO ENTRE GETULIO E ADHEMAR

RIO, 23 (Assapress) — O senador Moura Lago, em palestra com a reportagem, negou que o sr. Adhemar de Barros houvesse entrado em choque com o sr. Getúlio Vargas em torno da questão da Prefeitura do Distrito Federal. Acrescentou que logo ao chegar do sul, telefonou para ele, mostrando-se contentíssimo com os resultados de sua conferência com o sr. Getúlio Vargas, acrescentando existir o mais perfeito entendimento entre os dois chefes políticos e entre os dois partidos.

Insistiu ainda que o sr. Adhemar de Barros será candidato à Prefeitura do Distrito Federal, pelo P.S.P., muito embora o governador bandeirante não tivesse ainda dado a sua anuência.

RENOVADA A POLEMICA PEREIRA LIRA-JOSÉ AMÉRICO

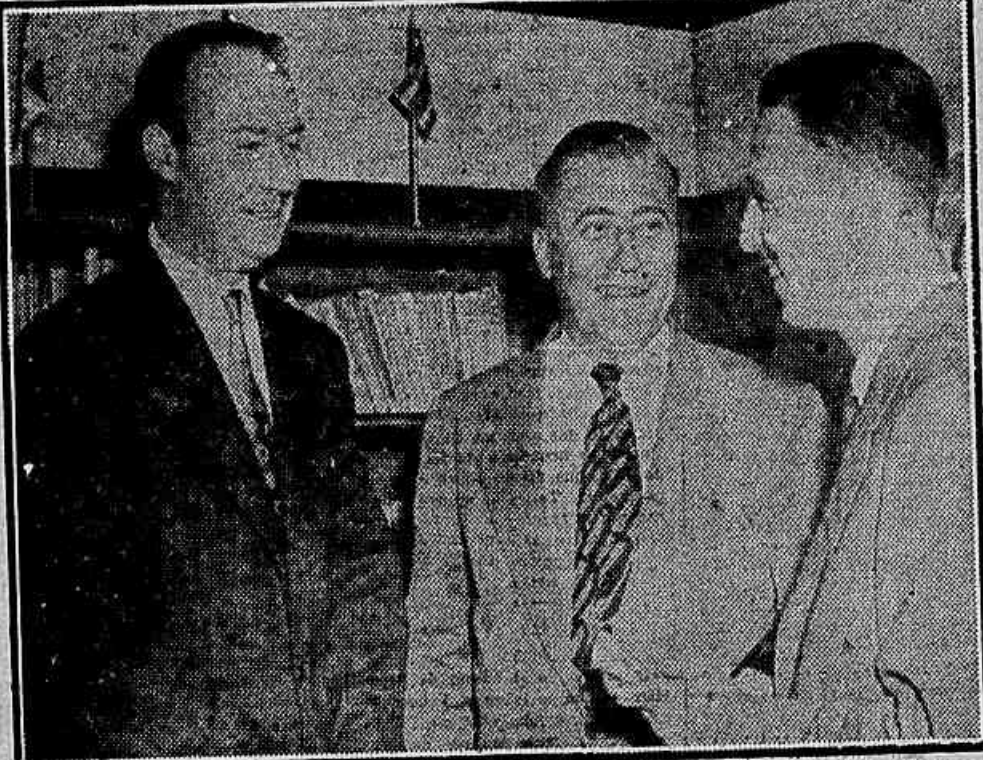
RIO, 23 (Assapress) — A luta entre o sr. José Americo e o ministro Pereira Lira assumiu novas proporções diante da notícia de que o governador paulista ofereceu a sua residência ao sr. Getúlio Vargas para que lá se instalasse, antes da sua posse na presidência da República, o que foi aceito pelo chefe trabalhista.

Adiantou o general Góes Monteiro não encontrar razões para qualquer provocação de perturbação da ordem, podendo afirmar não ter fundamento a notícia veiculada.

(Conclui na 2.ª página)

Incremento maior às relações culturais entre os povos brasileiro e americano

Funcionam, atualmente, no Brasil, dezesseis casas de cultura Brasil-Estados Unidos — Os métodos de ensinamento empregados no país serão aproveitados na Europa — Entrevista dos adidos culturais norte-americanos à imprensa paulistana



Os adidos culturais Forney Rankin, conselheiro de Relações Públicas, e Charles Hulton, chefe da Divisão de Intercâmbio Cultural, ambos funcionários do Departamento de Estado norte-americano

Em visita de cortesia, encontraram-se em São Paulo os srs. Forney A. Rankin, conselheiro de relações públicas e Charles M. Hulton, chefe da divisão de intercâmbio cultural, ambos do Departamento de Estado norte-americano, e que participaram, na semana finda, da conferência de Adidos Culturais e de Imprensa junto às Missões Diplomáticas dos Estados Unidos na América do Sul. Aproveitando sua estada nesta Capital, concederam uma entrevista à imprensa paulistana. Sobre os problemas concernentes ao intercâmbio e, em particular,

sobre o intercâmbio cultural entre os Estados Unidos e o Brasil, teceu o sr. Forney Rankin as seguintes considerações:

— «Nossa visita a São Paulo é apenas de cortesia, pois o sabido que vimos participar da Conferência de Adidos Culturais, realizada no Rio de Janeiro, na qual foram tratados assuntos de interesse recíproco para as duas nações americanas. Na que tange ao desenvolvimento dos laços de cultura que unem os povos brasileiro e americano. Entretanto, é fácil perceber que não poderíamos deixar de visitar esta grande cidade, que é considerada uma das maiores centros culturais do mundo. No momento, temos, neste país, dezesseis centros de cultura Brasil-América. Estudamos em São Paulo mais de seis mil alunos, frequentando as modernas e bem aparelhadas bibliotecas, aprendendo a língua inglesa, através dos mais eficientes métodos de ensino, o que pode servir de exemplo e atestar o empenho dos Estados Unidos em incrementar o intercâmbio cultural. Basta dizer que há, atualmente, quarenta e nove mil alunos se aperfeiçoando nos centros culturais da América Latina».

O BRASIL SERVIRÁ DE EXEMPLO

O sr. Charles Hulton, encarregado geral do Programa Internacional de Intercâmbio Cultural, apontará sua permanência nesta Capital para estudar em locais as organizações dos centros de cultura do país, o trabalho desenvolvido pelos seus educadores, o método empregado. A experiência do ensino do inglês no Brasil será aproveitada para a instalação de casas de cultura na Europa. A propósito, o sr. Hulton declarou:

— «O trabalho cultural, indubitavelmente, só teve início na Europa com o "após-guerra". O Brasil, portanto, é bem mais antigo e o fruto dessa experiência será aplicado no nosso curso, pois, já se está promovendo a criação de organismos idênticos aos que estão em funcionamento no Brasil, todos eles destinados a difundir o conhecimento da língua inglesa, concorrendo para um aumento, cada vez maior, das relações desse país com os Estados Unidos».

ATESTADO DE IDEOLOGIA

Purgando o "pouco ao assunto, mas como se tratavam de funcionários do Departamento de Estado, um reporter indagou sobre o atestado de ideologia, sobre as autoridades americanas nas condições de entrada nos Estados Unidos. Esclareceu o sr. Hulton:

— «O Congresso norte-americano não votou uma lei para impedir que comunistas e pessoas ligadas a regimes totalitários entrem nos Estados Unidos. E, portanto, uma medida essencialmente de ordem interna, que dá respeito unicamente à segurança interna dos Estados Unidos. Foi, inicialmente, vetada pelo presidente Truman, voltou ao Congresso americano e este recusou o veto presidencial. O Congresso norte-americano votou a lei e o presidente Truman, como executivo, a está cumprindo».

GETULIO AGUARDARÁ O DIA DA POSSE EM CAMPOS DO JORDÃO

Dirigirá, na residência do sr. Adhemar, as demarques para a formação do futuro governo

Anunciou-se, há alguns dias, que o sr. Adhemar de Barros, logo depois do governo de São Paulo, transferiria sua residência para Campos do Jordão, onde está construído uma bela vivenda denominada "Rancho Alegre", que seria, então, seu "quartel general", funcionando como central dos encontros políticos.

Informa-se, agora, que o "Rancho Alegre" está passando por radical reforma, para efeito de ali se instalar uma piscina de águas quentes e outros reparos indispensáveis, não podendo, por isso, ser utilizado no momento.

NA RESIDÊNCIA DO SR. ADHEMAR DE BARROS

Um dos membros da comissão que esteve recentemente com o sr. Adhemar de Barros e na fazenda São Pedro, informou que o governador paulista ofereceu a sua residência ao sr. Getúlio Vargas para que lá se instalasse, antes da sua posse na presidência da República, o que foi aceito pelo chefe trabalhista.

Em virtude de o "Rancho Alegre", a esta altura, não estar ainda em boas condições, o sr. Getúlio Vargas irá para a residência particular do governador e o sr. Adhemar de Barros, em Campos do Jordão.

Reaparece em público o Brigadeiro

CONVERSO LONGAMENTE COM O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 23 (Assapress) — Na manhã de hoje, o brigadeiro Eduardo Gomes compareceu à Escola de Aeronáutica, em companhia de sua mãe, a fim de assistir à inauguração da capela de Nossa Senhora do Loreto.

Essa foi a primeira vez que o brigadeiro participou de uma cerimônia pública depois das eleições.

A mesma cerimônia compareceu o ministro da Guerra, e qual, após o ato, conversou durante uma hora com o chefe de estado-maior à presidência da República.

CAMARA MUNICIPAL

Adiada para a próxima sessão a segunda discussão do projeto dispondo sobre o crédito suplementar

A proposta orçamentária receberá emendas a partir de quarta-feira — Incidente entre os srs. Jânio Quadros e Jarbas Tupinambá — Aquisição de bondes de novo tipo — Outros assuntos

A sessão de ontem da Câmara Municipal teve início às 14,30 horas, sob a presidência do sr. Marry Junior.

EXPEDIENTE

O primeiro orador do Expediente foi o sr. José de Moura, solicitando a revisão geral dos atuais aluguéis e se organize uma relação de casas vagas. O sr. Cid Franco viu aprovados dois requerimentos de sua autoria: o primeiro, a propósito de furtos de material do Sanatório Esperança, que teria sido adquirido pela Prefeitura e o segundo, indagando se foi aberto inquérito administrativo contra o presidente demissionário da C.M.T.C. O sr. Jânio Quadros apresentou o requerimento de aprovação, posteriormente aprovado, no qual pergunta à C.E.P. que providências tem tomado contra o comércio negro no comércio de frutas estrangeiras. O sr. Camilo Aschauer deu um abaixo-assinado de moradores do trecho final da rua da Mooca para que volte a sua antiga denominação de rua do Acre. O sr. José Cirillo apresentou dois requerimentos, em caráter de urgência, ambos aprovados: o primeiro, consignando um voto de congratulações pela passagem do 24.º

aniversário da fundação da Guarda Civil, o segundo pela passagem da "Semana dos Comerciantes". O sr. Arnaldo após defender a redução do número de funcionários na Prefeitura, antecipou o seu voto contrário ao projeto orçamentário para 1951. O sr. Candido Sampaio indicou ao prefeito a necessidade de ser terminado o calçamento da parte oeste da av. Cruzeiro do Sul, tendo ainda declarado que até o momento a Prefeitura não adquiriu o Sanatório Esperança. Pelo sr. Valério Giuli foi apresentado um projeto de lei autorizando o Executivo a construir edifícios escolares nas zonas norte, sul, este e oeste da cidade, a fim de atender as instalações de cursos profissionais.

AQUISIÇÃO DE BONDES DE NOVO TIPO

O sr. José Estefano encaminhou à Mesa uma indicação no sentido da Prefeitura oficial à CMTU para que sejam adquiridos bondes de tipo dos chamados "President's Conference Committee", usados nos Estados Unidos, a fim de serem colocados em linhas de grande percurso, de vez que os que temos, no momento, já são antigos para a metrópole. Pediu ainda que a CMTU providencie o fechamento da parte dianteira e traseira dos bondes abertos, por meio de plataformas envidraçadas, para resguardar os passageiros, expostos às chuvas.

Indicou também o sr. José Estefano a organização de linhas de ônibus para a Cidade Jardim, Via 9 de Julho; iluminação da rua Iguatemi, calçamento das ruas José de Magalhães, em Vila Clementino e Galeria de Almeida, em Sumaré; instalação de um telefone público em Piqueri; criação de linha de ônibus ligando o bairro de Vila Gomes Cardim à cidade; calçamento e luz elétrica para a rua Bocaina, nas Perdizes; colocação de carros marca "Seamans", de 60 lugares, nas linhas Cambuci, Muniz de Souza, Mazzini, Belem e Vila Brasilândia.

A NOMEAÇÃO DA DRA ESTHER DE FIGUEIREDO FERRAZ

Entrando em discussão um requerimento do sr. Jânio Quadros, a propósito da nomeação da profa. Esther de Figueiredo Ferraz, o mesmo foi objeto de acalorados debates, dos quais damos notícia em outro local desta edição.

Na Ordem do Dia, a requerimento do sr. André Nunes, foi adiada para uma sessão, a fim de que o Executivo preste maiores informações, a segunda discussão do projeto dispondo sobre a abertura de um crédito suplementar.

Quando se discutia o projeto sobre permuta de terrenos da Prefeitura por terrenos de propriedade das Indústrias Feltz, houve violento incidente entre os srs. Jarbas Tupinambá e Jânio Quadros, tendo o primeiro ameaçado este último de agressão com o próprio microfone.

(Conclui na 4.ª página)

Getúlio organizará com a mais ampla liberdade um Ministério de gente nova

Nenhuma dificuldade lhe será criada pelos partidos populistas — Governo livre de velhos medallhões e semideuses destronados em 3 de outubro — Liquidação do tabu dos quadros dirigentes

RIO, 23 (Da sucursal, pelo telefone) — Já é possível fixar, de modo positivo, alguns aspectos palpáveis, relacionados com as diretrizes da formação do governo do sr. Getúlio Vargas. Em primeiro lugar, confirmando as recentes impressões divulgadas pelo envio do JORNAL DE NOTÍCIAS, que esteve na fazenda São Pedro, podemos assegurar que já se tem como estabelecido o critério de que, sendo as pastas ministeriais cargos de confiança do presidente, a este é que cabe a tarefa de escolha. As indicações, injunções e imposições não devem nem ao menos perturbar esse delicado trabalho de seleção dos valores. Junto a Vargas, como já assinalamos, não há os clássicos "fazedores de ministros". Nem há ambiente para isso.

Além, entre os próprios amigos e aliados do novo presidente, toma incremento a ideia de deixá-lo à vontade, na organização do seu gabinete, a fim de que este tenha a unidade e eficiência de uma máquina com todas as suas peças ajustadas. Entre esses amigos e aliados, a palavra de ordem é a ação do sr. Getúlio Vargas, na escolha dos seus colaboradores, não deve ser embaraçada com pedidos, reivindicações ou exigências. Todos contam na capacidade de seleção do presidente, que, melhor do que ninguém, conhece os nossos homens públicos, através de tantos anos de experiência e convívio.

CENTRO NOVA

Outro ponto que já se pode caracterizar como norma definitiva é que Vargas pretende compor um governo de gente nova, não propriamente na idade, mas, sobretudo, no tocante à mentalidade e ao dom de inspirar confiança ao povoado em vista o generalizado ceticismo nacional.

O novo governo não será constituído de medallhões, mas de homens que, mesmo fora da grande cena política, tenham a capacidade de conduzir o país de um modo ou de outro revendo as suas boas qualidades. Getúlio não se mostra inclinado a se deixar impressionar pela simples projeção pessoal de certos nomes, bastante gastos e marcados, sobretudo quando essa projeção tenha sofrido o aceno negativo no crivo das eleições de 3 de outubro. O domínio dos figurões balofos e dos tipos pachecais está superado, no Brasil. Não desejamos citar nomes, mas muitos semideuses da política nacional estão irremediavelmente destronados. Até mesmo alguns auxiliares de Vargas no período final de seu governo anterior parecem destinados ao holocausto, em favor dos novos astros. Será uma transfusão de sangue novo no organismo desta República atacada de anemia grave.

Certos críticos superficiais erariam a ideia de que Getúlio não dispõe de "quadros". Como se tal "quadros" fosse privilégio ou monopólio da U. D. N. e do P. R. D. ... E como se a Nação deviasse despa-

der eternamente de mala dupla de sumidades, não raro ineptas.

Getúlio vai acabar com esse tabu e permitir a renovação das nossas elites políticas, formando, desde logo, uma grande equipe com bases verdadeiras vocações e aptidões para o serviço público. É possível que a escolha, aqui e ali, provoque algumas críticas, dos derrotados, dos preteridos, dos maldestres e pessimistas incorrigíveis. Mas esta é, sem dúvida, a maior chance que a História oferece para que o Brasil possa dar aquilo que o sr. Danton Coelho chama de "uma volta para a frente".

O sr. Getúlio Vargas volta ao leme da República num clima de confiança nacional e internacional sem precedentes. E sua primeira resposta ao S. O. B. nacional será a organização de um ministério de gente nova, a ser revelado em breve, talvez com surpresa de muitos especuladores e "palpiteiros".

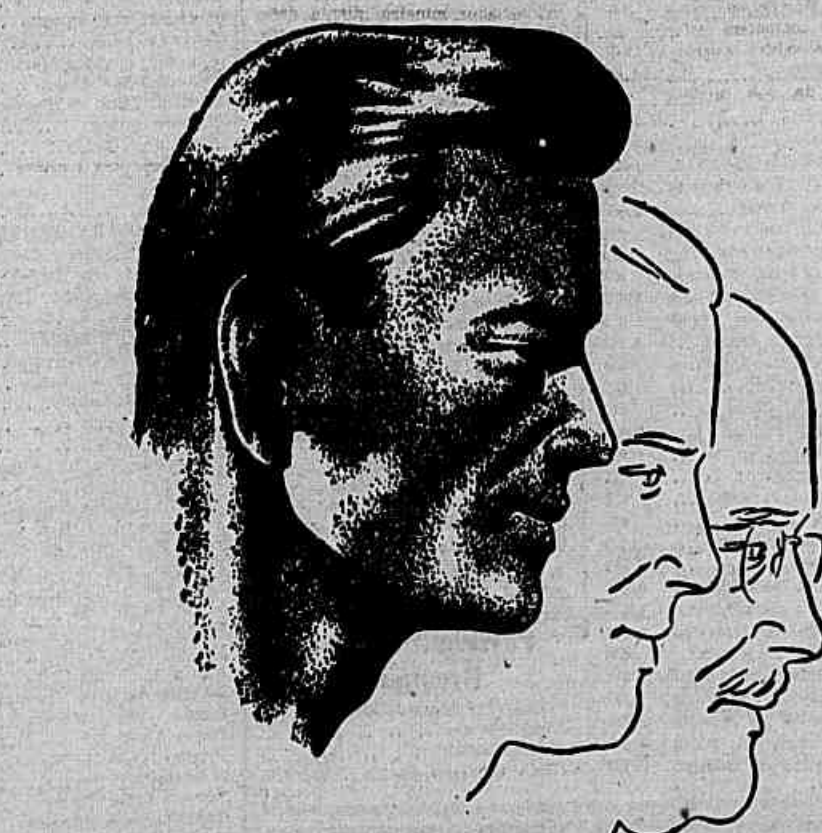
ESTEVE EM SÃO PAULO O SR. DANTON COELHO

VISITOU ONTEM OS CAMPOS DO JORDÃO

O sr. Danton Coelho, vice-presidente em exercício do Partido Trabalhista Brasileiro esteve ontem nesta Capital, com o objetivo de dar seguimento às discussões que vem desenvolvendo por delegação do sr. Getúlio Vargas.

A despeito de se esforçar para localizá-lo, não o conseguimos a nossa reportagem. Soubermos, entretanto, que o sr. Danton esteve nos Campos do Jordão.

A visita do sr. Danton Coelho a esta Capital foi amplamente noticiada e comentada pela imprensa carioca.



Que idade terá você em 1960?

TRINTA? QUARENTA? CINQUENTA? Não importa! Dez anos mais de sua vida terão passado, com seus altos e baixos. Mas já terá você alcançado todos os seus objetivos? E qual será a situação financeira, sua e dos seus? Perguntas como essas têm sempre razão de ser. O futuro é uma incógnita. Mas há coisas que você pode prever... e em função delas deve agir. A proteção de sua família pode ser construída, desde já, com o seguro de vida. Hoje é o dia de fazer o seu seguro. Hoje você tem mais saúde. E hoje o seguro custa menos... pois o prêmio aumenta com a idade. Um Agente da Sul America está às suas ordens para o orientar, sem compromisso, na escolha do plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1895

Quem como a vez de um amigo a palavra do Agente da Sul America.

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO COM INFORMAÇÕES SOBRE O SEGURO.

NOME			
DIA DO NASCIMENTO	MÊS	ANO	
PROFISSÃO	CASADO?	TEM FILHOS?	
SUA	N.º	BAIRRO	
CIDADE	ESTADO		

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

9-7777-1

(Conclui na 4.ª página)

MOVIMENTO SINDICAL

Haverá votação amanhã na Capital e em São Caetano, Santo André, Perús e em Cajamar, em sete sindicatos

Duas chapas no Cimento, Cal e Gesso, e no Comércio Hoteleiro e Similares — Chapa única no Trigo e Milho, Oficiais Alfaiates, Empregados de Agentes Autônomos do Comércio, Comércio Armazenador e Viajantes

Novo grupo de sindicatos de empregados realiza amanhã eleições sindicais na Capital, São Caetano do Sul, Santo André, Perús e em Cajamar. Duas chapas no Cimento, Cal e Gesso. Os trabalhadores das indústrias de Cimento Cal e Gesso de São Paulo, registrarão duas chapas para o pleito de amanhã: uma com o sr. Antonio Pereira Lima na presidência e a outra com o sr. Domingos Ribeiro Antunes para presidente. Para representantes do Sindicato no Conselho da Federação Nacional dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário do Estado de São Paulo, foram indicados os seguintes nomes: N. 1, Francisco José Fátima e Antonio Soria; N. 2, Domingos Ribeiro Antunes e José Laurindo Machado. Os associados votaram das 9 às 18 horas, na sede do Sindicato, Perús, na subseção alameda em Cajamar.

DUAS CHAPAS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES
No Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, a chapa única para a presidência do Sindicato, o sr. José Gonçalves e Bernardo Jorg. Também a representação do Sindicato no Conselho da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro será disputada por duas chapas.

NO TRIGO, MILHO E MANDIOCA
Diretoria — Francisco José de Oliveira, Caetano Domingos Cristóvão e Hilário Jero-

nimo. Conselho Fiscal — Salvador de Oliveira, Eugênio Gaudêncio da Costa e Pedro Manoel da Silva. Para representantes na Federação dos Trabalhadores da Alimentação — sr. Francisco José de Oliveira e Vitorino Antonio de Lima. Votação em três urnas fixas e em uma circulante, a partir das 8 horas.

NO COMÉRCIO ARMAZENADOR E VIAJANTES
A eleição no Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes será realizada amanhã, a partir das 8 horas, na sede do Sindicato, Perús, na subseção alameda em Cajamar.

COMÉRCIO ARMAZENADOR DE S. PAULO E S. TO. ANDRÉ
Funcionará amanhã duas

mesas coletoras, sendo uma na sede, à rua do Carmo, 64, e a outra, sala 13, das 8 às 18 horas, e uma urna itinerante, que percorrerá os grandes locais de trabalho. Diretoria — Antonio Moreira Lima, Antonio Soares, Emílio Carpinas, José Lino Fernandes e Jaime da Mota. Conselho Fiscal — Raul de Camargo, Antonio Zetzel e Carlos Domingos.

NO COMÉRCIO ARMAZENADOR DE S. PAULO E S. TO. ANDRÉ
Funcionará amanhã duas

mesas coletoras, sendo uma na sede, à rua do Carmo, 64, e a outra, sala 13, das 8 às 18 horas, e uma urna itinerante, que percorrerá os grandes locais de trabalho. Diretoria — Antonio Moreira Lima, Antonio Soares, Emílio Carpinas, José Lino Fernandes e Jaime da Mota. Conselho Fiscal — Raul de Camargo, Antonio Zetzel e Carlos Domingos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CIMENTO, CAL E GESSO DE SÃO PAULO

CHAPAS REGISTRADAS E LOCAIS DE VOTAÇÃO PARA O DIA 24 DE OUTUBRO
De acordo com o disposto no artigo 5º das Instruções ministeriais, face a saber as que se apresentam os dois comitês em funcionamento das chapas registradas, consoantes as eleições a serem realizadas em 24 de outubro, neste Sindicato, foram as seguintes:

PARA A DIRETORIA E CONSELHO FISCAL
CHAPA 1
Diretoria: Antonio Pereira Lima, Francisco José Fátima, Domingos Ribeiro Antunes, José Laurindo Machado, Hilário Jero-nimo. Conselho Fiscal: Salvador de Oliveira, Eugênio Gaudêncio da Costa, Pedro Manoel da Silva.

CHAPA 2
Diretoria: Antonio Moreira Lima, Antonio Soares, Emílio Carpinas, José Lino Fernandes, Jaime da Mota. Conselho Fiscal: Raul de Camargo, Antonio Zetzel, Carlos Domingos.

LOCAIS DE VOTAÇÃO QUE FUNCIONARÃO
Ficam portanto todos os associados das duas entidades convocados para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação. A eleição será realizada no dia 24 de outubro de 1955, das 9 horas às 18 horas, e será processada perante as mesas coletoras designadas e que funcionarão nos seguintes locais:

1ª MESA COLETORA — Sede do Sindicato em Perús, subseção alameda em Cajamar.

2ª MESA COLETORA — Sala 13, das 8 às 18 horas, e uma urna itinerante, que percorrerá os grandes locais de trabalho.

SÃO PAULO, 24 de outubro de 1955
ANTONIO PEREIRA LIMA — Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO ARMAZENADOR DE SÃO PAULO E SANTO ANDRÉ

LOCAIS DE VOTAÇÃO DIA 24 DE OUTUBRO
Em cumprimento das Instruções ministeriais, convocamos os associados deste Sindicato para a votação, dia 24 de outubro, perante as Mesas Coletoras abaixo indicadas, para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal, respectivos Suplentes e dos representantes do Sindicato no Conselho da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador.

MESA COLETORA N.º 1 — Sede Social, à rua do Carmo, 64, 1.ª andar, sala 13, das 8 às 18 horas.

MESA COLETORA N.º 2 — Itinerante — percorrerá as seguintes localidades de trabalho: 1. Armazém Geral S. Caetano, Av. Presidente Wilson; 2. Armazém Geral S. Caetano, Av. Presidente Wilson; 3. Armazém Geral S. Caetano, Av. Presidente Wilson.

SÃO PAULO, 24 de outubro de 1955
ANTONIO FAUSTINO DE OLIVEIRA — tesoureiro, no exercício da presidência

SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÕES DE ROUPAS E DE CHAPÉUS DE SENHORAS, DE SÃO PAULO

REGISTRO DE CHAPA E LOCAIS DE VOTAÇÃO DIA 24 DE OUTUBRO
Nos termos das instruções ministeriais, levo ao conhecimento dos senhores associados que para as eleições do dia 24 de outubro, neste Sindicato, foram registrados no prazo legal os seguintes candidatos, sendo como funcionário as Mesas Coletoras de votos abaixo discriminadas:

DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E SUPLENTE
Diretoria: Vicente Maloni, Dionísio Augusto Martins, Brás Grimaldi.

CONSELHO FISCAL
João Marotta, José Cufone, Durvalino Vieira de Moraes.

CONSELHO DE REPRESENTANTES JUNTO A FEDERAÇÃO
Vicente Maloni.

MESAS COLETORAS QUE FUNCIONARÃO
1ª MESA COLETORA — (Sede Social) — Rua Lib. Rodar, 441 — 6.º andar — Funcionará das 9 às 18 horas — Emídio Mammet — Presidente; Erydio Tarceti — 1.º Secretário; Antonio Omaggio — 2.º Secretário.

2ª MESA COLETORA — (Itinerante) — Funcionará das 9 às 18 horas — Renato Figueiredo — Presidente; José Chiaron — 1.º Secretário; Erydio Tarceti — 2.º Secretário.

3ª MESA COLETORA — (Módulo A Exposição-Clippier S/A — Rua Olimpio Portugal, 181) — Funcionará das 11 às 18 horas — José Tunes de Melo — Presidente; Sérgio Acerb — 1.º Secretário; Antonio Gurielch — 2.º Secretário.

4ª MESA COLETORA — (Indústria de Roupas Ragazza S/A — Rua do Hipódromo, 134) — Funcionará das 11 às 18 horas — Biaggio Inocencio — Presidente; Renato Ribeiro — 1.º Secretário; Francisco Paulo Lombardo — 2.º Secretário.

SÃO PAULO, 24 de outubro de 1955
JOSE COELHO DE MORAES — Presidente (20-23-24)

SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO, NO ESTADO DE SÃO PAULO

CONVOCAÇÃO PARA AS ELEIÇÕES
Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no art. 11 das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n.º 23, de 29 de março de 1955, convocamos os associados deste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação.

A eleição será realizada totalmente por correspondência, havendo na sede da entidade uma urna destinada a receber os votos, durante o horário normal de expediente, funcionando no mesmo local, diariamente, das 15 horas às 18 horas, até o dia 4 de novembro próximo.

SÃO PAULO, 24 de outubro de 1955
FRANCISCO JOSÉ DE OLIVEIRA — Presidente do Sindicato (25-25 — 21-22-24)

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Sr. I. Pericles Eugênio da Silva Ramos, nascido em 24 de outubro de 1900, em São Paulo, filho de I. Pericles e Maria Ramos, residente em São Paulo, Rua do Carmo, 64, 1.ª andar, sala 13, das 8 às 18 horas, e uma urna itinerante, que percorrerá os grandes locais de trabalho.

PARA A DIRETORIA E CONSELHO FISCAL
CHAPA 1
Diretoria: Antonio Pereira Lima, Francisco José Fátima, Domingos Ribeiro Antunes, José Laurindo Machado, Hilário Jero-nimo. Conselho Fiscal: Salvador de Oliveira, Eugênio Gaudêncio da Costa, Pedro Manoel da Silva.

CHAPA 2
Diretoria: Antonio Moreira Lima, Antonio Soares, Emílio Carpinas, José Lino Fernandes, Jaime da Mota. Conselho Fiscal: Raul de Camargo, Antonio Zetzel, Carlos Domingos.

LOCAIS DE VOTAÇÃO QUE FUNCIONARÃO

Ficam portanto todos os associados das duas entidades convocados para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação. A eleição será realizada no dia 24 de outubro de 1955, das 9 horas às 18 horas, e será processada perante as mesas coletoras designadas e que funcionarão nos seguintes locais:

1ª MESA COLETORA — Sede do Sindicato em Perús, subseção alameda em Cajamar.

2ª MESA COLETORA — Sala 13, das 8 às 18 horas, e uma urna itinerante, que percorrerá os grandes locais de trabalho.

SÃO PAULO, 24 de outubro de 1955
ANTONIO PEREIRA LIMA — Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO ARMAZENADOR DE SÃO PAULO E SANTO ANDRÉ

LOCAIS DE VOTAÇÃO DIA 24 DE OUTUBRO
Em cumprimento das Instruções ministeriais, convocamos os associados deste Sindicato para a votação, dia 24 de outubro, perante as Mesas Coletoras abaixo indicadas, para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal, respectivos Suplentes e dos representantes do Sindicato no Conselho da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador.

MESA COLETORA N.º 1 — Sede Social, à rua do Carmo, 64, 1.ª andar, sala 13, das 8 às 18 horas.

MESA COLETORA N.º 2 — Itinerante — percorrerá as seguintes localidades de trabalho: 1. Armazém Geral S. Caetano, Av. Presidente Wilson; 2. Armazém Geral S. Caetano, Av. Presidente Wilson; 3. Armazém Geral S. Caetano, Av. Presidente Wilson.

SÃO PAULO, 24 de outubro de 1955
ANTONIO FAUSTINO DE OLIVEIRA — tesoureiro, no exercício da presidência

SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÕES DE ROUPAS E DE CHAPÉUS DE SENHORAS, DE SÃO PAULO

REGISTRO DE CHAPA E LOCAIS DE VOTAÇÃO DIA 24 DE OUTUBRO
Nos termos das instruções ministeriais, levo ao conhecimento dos senhores associados que para as eleições do dia 24 de outubro, neste Sindicato, foram registrados no prazo legal os seguintes candidatos, sendo como funcionário as Mesas Coletoras de votos abaixo discriminadas:

DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E SUPLENTE
Diretoria: Vicente Maloni, Dionísio Augusto Martins, Brás Grimaldi.

CONSELHO FISCAL
João Marotta, José Cufone, Durvalino Vieira de Moraes.

CONSELHO DE REPRESENTANTES JUNTO A FEDERAÇÃO
Vicente Maloni.

MESAS COLETORAS QUE FUNCIONARÃO
1ª MESA COLETORA — (Sede Social) — Rua Lib. Rodar, 441 — 6.º andar — Funcionará das 9 às 18 horas — Emídio Mammet — Presidente; Erydio Tarceti — 1.º Secretário; Antonio Omaggio — 2.º Secretário.

2ª MESA COLETORA — (Itinerante) — Funcionará das 9 às 18 horas — Renato Figueiredo — Presidente; José Chiaron — 1.º Secretário; Erydio Tarceti — 2.º Secretário.

3ª MESA COLETORA — (Módulo A Exposição-Clippier S/A — Rua Olimpio Portugal, 181) — Funcionará das 11 às 18 horas — José Tunes de Melo — Presidente; Sérgio Acerb — 1.º Secretário; Antonio Gurielch — 2.º Secretário.

MOENAGENS

SR. ALBERTO GONÇALVES DE MELLO — O Sr. Alberto Gonçalves de Mello, nascido em 24 de outubro de 1900, em São Paulo, filho de I. Pericles e Maria Ramos, residente em São Paulo, Rua do Carmo, 64, 1.ª andar, sala 13, das 8 às 18 horas, e uma urna itinerante, que percorrerá os grandes locais de trabalho.

PARA A DIRETORIA E CONSELHO FISCAL
CHAPA 1
Diretoria: Antonio Pereira Lima, Francisco José Fátima, Domingos Ribeiro Antunes, José Laurindo Machado, Hilário Jero-nimo. Conselho Fiscal: Salvador de Oliveira, Eugênio Gaudêncio da Costa, Pedro Manoel da Silva.

CHAPA 2
Diretoria: Antonio Moreira Lima, Antonio Soares, Emílio Carpinas, José Lino Fernandes, Jaime da Mota. Conselho Fiscal: Raul de Camargo, Antonio Zetzel, Carlos Domingos.

LOCAIS DE VOTAÇÃO QUE FUNCIONARÃO

Ficam portanto todos os associados das duas entidades convocados para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação. A eleição será realizada no dia 24 de outubro de 1955, das 9 horas às 18 horas, e será processada perante as mesas coletoras designadas e que funcionarão nos seguintes locais:

1ª MESA COLETORA — Sede do Sindicato em Perús, subseção alameda em Cajamar.

2ª MESA COLETORA — Sala 13, das 8 às 18 horas, e uma urna itinerante, que percorrerá os grandes locais de trabalho.

SÃO PAULO, 24 de outubro de 1955
ANTONIO PEREIRA LIMA — Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO ARMAZENADOR DE SÃO PAULO E SANTO ANDRÉ

LOCAIS DE VOTAÇÃO DIA 24 DE OUTUBRO
Em cumprimento das Instruções ministeriais, convocamos os associados deste Sindicato para a votação, dia 24 de outubro, perante as Mesas Coletoras abaixo indicadas, para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal, respectivos Suplentes e dos representantes do Sindicato no Conselho da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador.

MESA COLETORA N.º 1 — Sede Social, à rua do Carmo, 64, 1.ª andar, sala 13, das 8 às 18 horas.

MESA COLETORA N.º 2 — Itinerante — percorrerá as seguintes localidades de trabalho: 1. Armazém Geral S. Caetano, Av. Presidente Wilson; 2. Armazém Geral S. Caetano, Av. Presidente Wilson; 3. Armazém Geral S. Caetano, Av. Presidente Wilson.

SÃO PAULO, 24 de outubro de 1955
ANTONIO FAUSTINO DE OLIVEIRA — tesoureiro, no exercício da presidência

SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÕES DE ROUPAS E DE CHAPÉUS DE SENHORAS, DE SÃO PAULO

REGISTRO DE CHAPA E LOCAIS DE VOTAÇÃO DIA 24 DE OUTUBRO
Nos termos das instruções ministeriais, levo ao conhecimento dos senhores associados que para as eleições do dia 24 de outubro, neste Sindicato, foram registrados no prazo legal os seguintes candidatos, sendo como funcionário as Mesas Coletoras de votos abaixo discriminadas:

DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E SUPLENTE
Diretoria: Vicente Maloni, Dionísio Augusto Martins, Brás Grimaldi.

CONSELHO FISCAL
João Marotta, José Cufone, Durvalino Vieira de Moraes.

CONSELHO DE REPRESENTANTES JUNTO A FEDERAÇÃO
Vicente Maloni.

MESAS COLETORAS QUE FUNCIONARÃO
1ª MESA COLETORA — (Sede Social) — Rua Lib. Rodar, 441 — 6.º andar — Funcionará das 9 às 18 horas — Emídio Mammet — Presidente; Erydio Tarceti — 1.º Secretário; Antonio Omaggio — 2.º Secretário.

2ª MESA COLETORA — (Itinerante) — Funcionará das 9 às 18 horas — Renato Figueiredo — Presidente; José Chiaron — 1.º Secretário; Erydio Tarceti — 2.º Secretário.

3ª MESA COLETORA — (Módulo A Exposição-Clippier S/A — Rua Olimpio Portugal, 181) — Funcionará das 11 às 18 horas — José Tunes de Melo — Presidente; Sérgio Acerb — 1.º Secretário; Antonio Gurielch — 2.º Secretário.

FALECIMENTOS

SR. JOAO CAMPAIO FERRAZ — O Sr. João Campaio Ferraz, nascido em 24 de outubro de 1900, em São Paulo, filho de I. Pericles e Maria Ramos, residente em São Paulo, Rua do Carmo, 64, 1.ª andar, sala 13, das 8 às 18 horas, e uma urna itinerante, que percorrerá os grandes locais de trabalho.

PARA A DIRETORIA E CONSELHO FISCAL
CHAPA 1
Diretoria: Antonio Pereira Lima, Francisco José Fátima, Domingos Ribeiro Antunes, José Laurindo Machado, Hilário Jero-nimo. Conselho Fiscal: Salvador de Oliveira, Eugênio Gaudêncio da Costa, Pedro Manoel da Silva.

CHAPA 2
Diretoria: Antonio Moreira Lima, Antonio Soares, Emílio Carpinas, José Lino Fernandes, Jaime da Mota. Conselho Fiscal: Raul de Camargo, Antonio Zetzel, Carlos Domingos.

LOCAIS DE VOTAÇÃO QUE FUNCIONARÃO

Ficam portanto todos os associados das duas entidades convocados para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação. A eleição será realizada no dia 24 de outubro de 1955, das 9 horas às 18 horas, e será processada perante as mesas coletoras designadas e que funcionarão nos seguintes locais:

1ª MESA COLETORA — Sede do Sindicato em Perús, subseção alameda em Cajamar.

2ª MESA COLETORA — Sala 13, das 8 às 18 horas, e uma urna itinerante, que percorrerá os grandes locais de trabalho.

SÃO PAULO, 24 de outubro de 1955
ANTONIO PEREIRA LIMA — Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO ARMAZENADOR DE SÃO PAULO E SANTO ANDRÉ

LOCAIS DE VOTAÇÃO DIA 24 DE OUTUBRO
Em cumprimento das Instruções ministeriais, convocamos os associados deste Sindicato para a votação, dia 24 de outubro, perante as Mesas Coletoras abaixo indicadas, para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal, respectivos Suplentes e dos representantes do Sindicato no Conselho da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador.

MESA COLETORA N.º 1 — Sede Social, à rua do Carmo, 64, 1.ª andar, sala 13, das 8 às 18 horas.

MESA COLETORA N.º 2 — Itinerante — percorrerá as seguintes localidades de trabalho: 1. Armazém Geral S. Caetano, Av. Presidente Wilson; 2. Armazém Geral S. Caetano, Av. Presidente Wilson; 3. Armazém Geral S. Caetano, Av. Presidente Wilson.

SÃO PAULO, 24 de outubro de 1955
ANTONIO FAUSTINO DE OLIVEIRA — tesoureiro, no exercício da presidência

SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÕES DE ROUPAS E DE CHAPÉUS DE SENHORAS, DE SÃO PAULO

REGISTRO DE CHAPA E LOCAIS DE VOTAÇÃO DIA 24 DE OUTUBRO
Nos termos das instruções ministeriais, levo ao conhecimento dos senhores associados que para as eleições do dia 24 de outubro, neste Sindicato, foram registrados no prazo legal os seguintes candidatos, sendo como funcionário as Mesas Coletoras de votos abaixo discriminadas:

DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E SUPLENTE
Diretoria: Vicente Maloni, Dionísio Augusto Martins, Brás Grimaldi.

CONSELHO FISCAL
João Marotta, José Cufone, Durvalino Vieira de Moraes.

CONSELHO DE REPRESENTANTES JUNTO A FEDERAÇÃO
Vicente Maloni.

MESAS COLETORAS QUE FUNCIONARÃO
1ª MESA COLETORA — (Sede Social) — Rua Lib. Rodar, 441 — 6.º andar — Funcionará das 9 às 18 horas — Emídio Mammet — Presidente; Erydio Tarceti — 1.º Secretário; Antonio Omaggio — 2.º Secretário.

2ª MESA COLETORA — (Itinerante) — Funcionará das 9 às 18 horas — Renato Figueiredo — Presidente; José Chiaron — 1.º Secretário; Erydio Tarceti — 2.º Secretário.

3ª MESA COLETORA — (Módulo A Exposição-Clippier S/A — Rua Olimpio Portugal, 181) — Funcionará das 11 às 18 horas — José Tunes de Melo — Presidente; Sérgio Acerb — 1.º Secretário; Antonio Gurielch — 2.º Secretário.

ARTISTICA

AMANHÃ, SE, NÃO CHOVER, NO TEATRO DE CULTURA
Formando o Barroco apresentará hoje, às 21 horas, no Teatro de Cultura, a peça "Amanhã, se não chover", de Henrique Pongetti, com Paulo Autran, Tônia Carrero, Vera Nunes e Paulo Gracioso.

"LADI GUDIVA" NO ROIAL
A Companhia de Barroco apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro de Cultura, a peça "Ladi Gudiva", de Henrique Pongetti, com Paulo Autran, Tônia Carrero, Vera Nunes e Paulo Gracioso.

"LADI GUDIVA" NO ROIAL
A Companhia de Barroco apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro de Cultura, a peça "Ladi Gudiva", de Henrique Pongetti, com Paulo Autran, Tônia Carrero, Vera Nunes e Paulo Gracioso.

"LADI GUDIVA" NO ROIAL
A Companhia de Barroco apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro de Cultura, a peça "Ladi Gudiva", de Henrique Pongetti, com Paulo Autran, Tônia Carrero, Vera Nunes e Paulo Gracioso.

"LADI GUDIVA" NO ROIAL
A Companhia de Barroco apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro de Cultura, a peça "Ladi Gudiva", de Henrique Pongetti, com Paulo Autran, Tônia Carrero, Vera Nunes e Paulo Gracioso.

"LADI GUDIVA" NO ROIAL
A Companhia de Barroco apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro de Cultura, a peça "Ladi Gudiva", de Henrique Pongetti, com Paulo Autran, Tônia Carrero, Vera Nunes e Paulo Gracioso.

"LADI GUDIVA" NO ROIAL
A Companhia de Barroco apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro de Cultura, a peça "Ladi Gudiva", de Henrique Pongetti, com Paulo Autran, Tônia Carrero, Vera Nunes e Paulo Gracioso.

"LADI GUDIVA" NO ROIAL
A Companhia de Barroco apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro de Cultura, a peça "Ladi Gudiva", de Henrique Pongetti, com Paulo Autran, Tônia Carrero, Vera Nunes e Paulo Gracioso.

"LADI GUDIVA" NO ROIAL
A Companhia de Barroco apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro de Cultura, a peça "Ladi Gudiva", de Henrique Pongetti, com Paulo Autran, Tônia Carrero, Vera Nunes e Paulo Gracioso.

"LADI GUDIVA" NO ROIAL
A Companhia de Barroco apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro de Cultura, a peça "Ladi Gudiva", de Henrique Pongetti, com Paulo Autran, Tônia Carrero, Vera Nunes e Paulo Gracioso.

"LADI GUDIVA" NO ROIAL
A Companhia de Barroco apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro de Cultura, a peça "Ladi Gudiva", de Henrique Pongetti, com Paulo Autran, Tônia Carrero, Vera Nunes e Paulo Gracioso.

"LADI GUDIVA" NO ROIAL
A Companhia de Barroco apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro de Cultura, a peça "Ladi Gudiva", de Henrique Pongetti, com Paulo Autran, Tônia Carrero, Vera Nunes e Paulo Gracioso.

"LADI GUDIVA" NO ROIAL
A Companhia de Barroco apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro de Cultura, a peça "Ladi Gudiva", de Henrique Pongetti, com Paulo Autran, Tônia Carrero, Vera Nunes e Paulo Gracioso.

"LADI GUDIVA" NO ROIAL
A Companhia de Barroco apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro de Cultura, a peça "Ladi Gudiva", de Henrique Pongetti, com Paulo Autran, Tônia Carrero, Vera Nunes e Paulo Gracioso.

"LADI GUDIVA" NO ROIAL
A Companhia de Barroco apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro de Cultura, a peça "Ladi Gudiva", de Henrique Pongetti, com Paulo Autran, Tônia Carrero, Vera Nunes e Paulo Gracioso.

"LADI GUDIVA" NO ROIAL
A Companhia de Barroco apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro de Cultura, a peça "Ladi Gudiva", de Henrique Pongetti, com Paulo Autran, Tônia Carrero, Vera Nunes e Paulo Gracioso.

"LADI GUDIVA" NO ROIAL
A Companhia de Barroco apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro de Cultura, a peça "Ladi Gudiva", de Henrique Pongetti, com Paulo Autran, Tônia Carrero, Vera Nunes e Paulo Gracioso.

"LADI GUDIVA" NO ROIAL
A Companhia de Barroco apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro de Cultura, a peça "Ladi Gudiva", de Henrique Pongetti, com Paulo Autran, Tônia Carrero, Vera Nunes e Paulo Gracioso.

"LADI GUDIVA" NO ROIAL
A Companhia de Barroco apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro de Cultura, a peça "Ladi Gudiva", de Henrique Pongetti, com Paulo Autran, Tônia Carrero, Vera Nunes e Paulo Gracioso.

"LADI GUDIVA" NO ROIAL
A Companhia de Barroco apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro de Cultura, a peça "Ladi Gudiva", de Henrique Pongetti, com Paulo Autran, Tônia Carrero, Vera Nunes e Paulo Gracioso.

"LADI GUDIVA" NO ROIAL
A Companhia de Barroco apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro de Cultura, a peça "Ladi Gudiva", de Henrique Pongetti, com Paulo Autran, Tônia Carrero, Vera Nunes e Paulo Gracioso.

"LADI GUDIVA" NO ROIAL
A Companhia de Barroco apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro de Cultura, a peça "Ladi Gudiva", de Henrique Pongetti, com Paulo Autran, Tônia Carrero, Vera Nunes e Paulo Gracioso.

"LADI GUDIVA" NO ROIAL
A Companhia de Barroco apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro de Cultura, a peça "Ladi Gudiva", de Henrique Pongetti, com Paulo Autran, Tônia Carrero, Vera Nunes e Paulo Gracioso.

"LADI GUDIVA" NO ROIAL
A Companhia de Barroco apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro de Cultura, a peça "Ladi Gudiva", de Henrique Pongetti, com Paulo Autran, Tônia Carrero, Vera Nunes e Paulo Gracioso.

"LADI GUDIVA" NO ROIAL
A Companhia de Barroco apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro de Cultura, a peça "Ladi Gudiva", de Henrique Pongetti, com Paulo Autran, Tônia Carrero, Vera Nunes e Paulo Gracioso.

"LADI GUDIVA" NO ROIAL
A Companhia de Barroco apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro de Cultura, a peça "Ladi Gudiva", de Henrique Pongetti, com Paulo Autran, Tônia Carrero, Vera Nunes e Paulo Gracioso.

"LADI GUDIVA" NO ROIAL
A Companhia de Barroco apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro de Cultura, a peça "Ladi Gudiva", de Henrique Pongetti, com Paulo Autran, Tônia Carrero, Vera Nunes e Paulo Gracioso.

"LADI GUDIVA" NO ROIAL
A Companhia de Barroco apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro de Cultura, a peça "Ladi Gudiva", de Henrique Pongetti, com Paulo Autran, Tônia Carrero, Vera Nunes e Paulo Gracioso.

Não existe nenhum fundamento legal para a exigência do atestado ou certidão de ideologia, nos sindicatos

Opinião do advogado Castro Neves — Levada a rigor a exigência, nem a Federação do Comércio do Estado de São Paulo escaparia

A proposta do movimento iniciado no Rio de Janeiro, pelos jornalistas profissionais, e que encontrou fúndia reperc

NOTÍCIAS DO INTERIOR

Rio Preto - a cidade dinâmica

Rio Preto, que progride a galope, já se coloca entre os principais municípios paulistas. Não faz muito, a "Rainha da Alta Araraquarense" esteve em foco com a criação de linhas aéreas, exploradas por duas grandes empresas de aviação comercial. Ligaram-na, assim, pelo meio mais eficiente, rápido e moderno de transporte, à Capital. Predios para moradias e instalações de casas comerciais, constroem-se em Rio Preto num ritmo assaz vertiginoso.

Agora, cuida a Edilidade rio-preta da construção do seu Paço Municipal. Assolham que o edifício que centralizará os serviços municipais será obra magnífica, fiel aos ditames da técnica arquitetônica moderna. Nada demais vai nisso. Rio Preto bem o merece, tal o seu dinamismo. Bem defronte ao Paço surgirá amplo jardim, cujos trabalhos já se processam. Indubitavelmente, dois melhoramentos que em muito contribuirão para o aformoseamento da "Rainha da Alta Araraquarense".

Os fatos, porém, falam melhor do progresso de Rio Preto. Quem da cidade se ausentou não há muito e a ela retorna, agora, talvez não a reconheça. O comércio se desenvolveu espantosamente, enfim, tantas são as melhorias que assinalam seu desenvolvimento que citá-las todas, tempo é muito papel seriam necessários.

E é prazerosamente que se sabe de tão auspicioso fato, porquanto o progresso de Rio Preto é o também engrandecimento do próprio Estado.

Resultados finais das eleições em todo o município de Rancharia

Obteve o sr. Getúlio Vargas o maior número de votos — Relação dos candidatos à Câmara Federal e à Assembleia Legislativa mais votados

RANCHARIA, 22 (Do correspondente) — Encerraram-se já os trabalhos de apuração do pleito de 8 de outubro. Os resultados revelados pelas urnas são os seguintes:

Comparcimento de eleitores: 4.245.

Para presidente da República: Getúlio Vargas, 2.861; Brígadeiro, 1.014; Cristiano Machado, 263; João Mangabeira, 0. Para vice-presidente: Café Filho, 2.287; Altino Arantes, 834; Odilon Braga, 739; Vitorino Freire, 294.

Para governador do Estado: Lucas Garcez, 2.063; Hugo Borghi, 1.172; Gregório Maia, 724.

Para vice-governador: Erlindo Balzano, 2.025; Ataliba Nogueira, 920; João Gomes Martins, 519; Giraldes Filho, 0.

Para senador: Vergueiro, 2.309; Brásilio Machado, 990; Miguel Reali, 675; João da Costa Prímio, 1.

PARA A CÂMARA FEDERAL: P.R.A. — Francisco Franco, 1.844; Raul da Rocha Medeiros, 4; Roberto Santos Moreira, 1.

P.R.T. — Artur Pereira Pinto, 14; Silas Botelho, 4; Paulo Guarany Silveira, 1; Antonio Campos Martins Netto, 3. P.S.D. — Cunha Bueno, 97; Arlindo Ribeiro, 4; José Carlos Pereira de Souza, 3; Marino Machado de Oliveira, 167; Acides da Costa Vidal, 19; Antonio Policiano, 1; Novelli Junior, 1; Mílase Guimarães, 1; Plínio Cavalcanti, 1.

P.S.P. — Anísio José Moreira, 7; Carmelo D'Agostino, 115; Manoel Eugênio, 309; Campos Vergal, 18; João Batista de Aquino, 11; João Carlos Fairbanks, 80; José de Toledo, 4; Moura Resende, 6; Luis Rodolfo Miranda, 1; Paulo Lauer, 3; Homero Santos Fortes, 81; Silvio de Campos, 1; Benedito Maranhães Barreto, 6; José Carvalho Sobrinho, 7; Ultrapara Keutendano, 1; José Loureiro Junior, 1.

P.T.B. — João Cabanas, 26; Pedresso Junior, 17; Mario Aprile, 5; Otacilio Galbardo, 39; Frota Moreira, 7; Paulo Abreu, 19; Anelion Ayres de Alencar, 3; Danzezi, 33; Cícero Silva Prado, 2; Elói Torres Alvares Sobrinho, 1; João Batista Ramos, 3; José Adriano Marry Junior, 5; Waldir Rodrigues, 64; Nilton Silva, 2; José Conrado da Veiga, 1; Fernando Almeida Nobre, 8; Alfredo Sestini, 1; Eusebio Rocha Filho, 2; Cícero S. Prado, 1.

P.T.N. — Emilio Carlos, 62; José Ribamar Cunha Pereira, 6; Diogenes Camargo Neves, 7; Joaquim Monteiro Carvalho, 4; Joaquim Nunes Coutinho Cavalcanti, 1; Libero Ripoli, 35; Luiz Seixas Umplori, 8; Nelson Omega, 5; Arnaldo Arantes, 2.

P.S.T. — Luis Ferraz Araujo, 8; Walter Zucchi Conti, 2; Francisco Ramalho, 3; Pedro Pomar, 2; Ramiro Luchezzi, 2; Diogenes Arruda Camara, 1; Joaquim Flávio de Moraes, 1; U.D.N. — Antonio Pereira Almeida, 3; Lauro Monteiro da Cruz, 153; Flávia Sobrinho, 28; Souza Nogueira, 1; Francisco Machado de Campos, 1; Moura Andrade, 4; Jaime Monteiro de

SANTOS

ATIVIDADES ILEGAIS DE COMERCIANTES AMBULANTES

SANTOS, 23 (Do correspondente) — O mesmo tipo de atividade ilegal, ultimamente em São Paulo e que tem merecido severas críticas da imprensa paulista, a proliferação, nas ruas públicas, de ambulantes que vendem produtos de origem estrangeira, vem ocorrendo em Santos. Nas praças Mauá e Rui Barbosa, nos passeios das ruas do Comércio, General Camargo e João Pessoa, principalmente, são vistas atividades de comércio ambulante, em constante crescimento, provocando, durante o dia, aglomerações e consequente congestionamento das vias públicas. Sem serem incomodados pela fiscalização municipal, os ambulantes, sem licença, fazem negócios de alto lucro, a despeito das atividades comerciais estabelecidas, o que vem provocando manifestações da autoridade que dirige os interesses dos comerciantes santistas. Por mais de uma vez, os comerciantes, pelo seu órgão representativo, o Sindicato do Comércio Varejista, tem se dirigido ao chefe do executivo municipal, expondo a situação e solicitando as providências cabíveis no caso.

Sabido ultimamente, no entanto, que o comércio ambulante, em Santos, não se restringe apenas a produtos de origem estrangeira, mas também a produtos de origem nacional, o que vem provocando manifestações da autoridade que dirige os interesses dos comerciantes santistas. Por mais de uma vez, os comerciantes, pelo seu órgão representativo, o Sindicato do Comércio Varejista, tem se dirigido ao chefe do executivo municipal, expondo a situação e solicitando as providências cabíveis no caso.

Sabido ultimamente, no entanto, que o comércio ambulante, em Santos, não se restringe apenas a produtos de origem estrangeira, mas também a produtos de origem nacional, o que vem provocando manifestações da autoridade que dirige os interesses dos comerciantes santistas. Por mais de uma vez, os comerciantes, pelo seu órgão representativo, o Sindicato do Comércio Varejista, tem se dirigido ao chefe do executivo municipal, expondo a situação e solicitando as providências cabíveis no caso.

Sabido ultimamente, no entanto, que o comércio ambulante, em Santos, não se restringe apenas a produtos de origem estrangeira, mas também a produtos de origem nacional, o que vem provocando manifestações da autoridade que dirige os interesses dos comerciantes santistas. Por mais de uma vez, os comerciantes, pelo seu órgão representativo, o Sindicato do Comércio Varejista, tem se dirigido ao chefe do executivo municipal, expondo a situação e solicitando as providências cabíveis no caso.

Sabido ultimamente, no entanto, que o comércio ambulante, em Santos, não se restringe apenas a produtos de origem estrangeira, mas também a produtos de origem nacional, o que vem provocando manifestações da autoridade que dirige os interesses dos comerciantes santistas. Por mais de uma vez, os comerciantes, pelo seu órgão representativo, o Sindicato do Comércio Varejista, tem se dirigido ao chefe do executivo municipal, expondo a situação e solicitando as providências cabíveis no caso.

Sabido ultimamente, no entanto, que o comércio ambulante, em Santos, não se restringe apenas a produtos de origem estrangeira, mas também a produtos de origem nacional, o que vem provocando manifestações da autoridade que dirige os interesses dos comerciantes santistas. Por mais de uma vez, os comerciantes, pelo seu órgão representativo, o Sindicato do Comércio Varejista, tem se dirigido ao chefe do executivo municipal, expondo a situação e solicitando as providências cabíveis no caso.

Sabido ultimamente, no entanto, que o comércio ambulante, em Santos, não se restringe apenas a produtos de origem estrangeira, mas também a produtos de origem nacional, o que vem provocando manifestações da autoridade que dirige os interesses dos comerciantes santistas. Por mais de uma vez, os comerciantes, pelo seu órgão representativo, o Sindicato do Comércio Varejista, tem se dirigido ao chefe do executivo municipal, expondo a situação e solicitando as providências cabíveis no caso.

Sabido ultimamente, no entanto, que o comércio ambulante, em Santos, não se restringe apenas a produtos de origem estrangeira, mas também a produtos de origem nacional, o que vem provocando manifestações da autoridade que dirige os interesses dos comerciantes santistas. Por mais de uma vez, os comerciantes, pelo seu órgão representativo, o Sindicato do Comércio Varejista, tem se dirigido ao chefe do executivo municipal, expondo a situação e solicitando as providências cabíveis no caso.

Sabido ultimamente, no entanto, que o comércio ambulante, em Santos, não se restringe apenas a produtos de origem estrangeira, mas também a produtos de origem nacional, o que vem provocando manifestações da autoridade que dirige os interesses dos comerciantes santistas. Por mais de uma vez, os comerciantes, pelo seu órgão representativo, o Sindicato do Comércio Varejista, tem se dirigido ao chefe do executivo municipal, expondo a situação e solicitando as providências cabíveis no caso.

Sabido ultimamente, no entanto, que o comércio ambulante, em Santos, não se restringe apenas a produtos de origem estrangeira, mas também a produtos de origem nacional, o que vem provocando manifestações da autoridade que dirige os interesses dos comerciantes santistas. Por mais de uma vez, os comerciantes, pelo seu órgão representativo, o Sindicato do Comércio Varejista, tem se dirigido ao chefe do executivo municipal, expondo a situação e solicitando as providências cabíveis no caso.

Sabido ultimamente, no entanto, que o comércio ambulante, em Santos, não se restringe apenas a produtos de origem estrangeira, mas também a produtos de origem nacional, o que vem provocando manifestações da autoridade que dirige os interesses dos comerciantes santistas. Por mais de uma vez, os comerciantes, pelo seu órgão representativo, o Sindicato do Comércio Varejista, tem se dirigido ao chefe do executivo municipal, expondo a situação e solicitando as providências cabíveis no caso.

Sabido ultimamente, no entanto, que o comércio ambulante, em Santos, não se restringe apenas a produtos de origem estrangeira, mas também a produtos de origem nacional, o que vem provocando manifestações da autoridade que dirige os interesses dos comerciantes santistas. Por mais de uma vez, os comerciantes, pelo seu órgão representativo, o Sindicato do Comércio Varejista, tem se dirigido ao chefe do executivo municipal, expondo a situação e solicitando as providências cabíveis no caso.

Sabido ultimamente, no entanto, que o comércio ambulante, em Santos, não se restringe apenas a produtos de origem estrangeira, mas também a produtos de origem nacional, o que vem provocando manifestações da autoridade que dirige os interesses dos comerciantes santistas. Por mais de uma vez, os comerciantes, pelo seu órgão representativo, o Sindicato do Comércio Varejista, tem se dirigido ao chefe do executivo municipal, expondo a situação e solicitando as providências cabíveis no caso.

Sabido ultimamente, no entanto, que o comércio ambulante, em Santos, não se restringe apenas a produtos de origem estrangeira, mas também a produtos de origem nacional, o que vem provocando manifestações da autoridade que dirige os interesses dos comerciantes santistas. Por mais de uma vez, os comerciantes, pelo seu órgão representativo, o Sindicato do Comércio Varejista, tem se dirigido ao chefe do executivo municipal, expondo a situação e solicitando as providências cabíveis no caso.

Sabido ultimamente, no entanto, que o comércio ambulante, em Santos, não se restringe apenas a produtos de origem estrangeira, mas também a produtos de origem nacional, o que vem provocando manifestações da autoridade que dirige os interesses dos comerciantes santistas. Por mais de uma vez, os comerciantes, pelo seu órgão representativo, o Sindicato do Comércio Varejista, tem se dirigido ao chefe do executivo municipal, expondo a situação e solicitando as providências cabíveis no caso.

Sabido ultimamente, no entanto, que o comércio ambulante, em Santos, não se restringe apenas a produtos de origem estrangeira, mas também a produtos de origem nacional, o que vem provocando manifestações da autoridade que dirige os interesses dos comerciantes santistas. Por mais de uma vez, os comerciantes, pelo seu órgão representativo, o Sindicato do Comércio Varejista, tem se dirigido ao chefe do executivo municipal, expondo a situação e solicitando as providências cabíveis no caso.

Sabido ultimamente, no entanto, que o comércio ambulante, em Santos, não se restringe apenas a produtos de origem estrangeira, mas também a produtos de origem nacional, o que vem provocando manifestações da autoridade que dirige os interesses dos comerciantes santistas. Por mais de uma vez, os comerciantes, pelo seu órgão representativo, o Sindicato do Comércio Varejista, tem se dirigido ao chefe do executivo municipal, expondo a situação e solicitando as providências cabíveis no caso.

Sabido ultimamente, no entanto, que o comércio ambulante, em Santos, não se restringe apenas a produtos de origem estrangeira, mas também a produtos de origem nacional, o que vem provocando manifestações da autoridade que dirige os interesses dos comerciantes santistas. Por mais de uma vez, os comerciantes, pelo seu órgão representativo, o Sindicato do Comércio Varejista, tem se dirigido ao chefe do executivo municipal, expondo a situação e solicitando as providências cabíveis no caso.

Sabido ultimamente, no entanto, que o comércio ambulante, em Santos, não se restringe apenas a produtos de origem estrangeira, mas também a produtos de origem nacional, o que vem provocando manifestações da autoridade que dirige os interesses dos comerciantes santistas. Por mais de uma vez, os comerciantes, pelo seu órgão representativo, o Sindicato do Comércio Varejista, tem se dirigido ao chefe do executivo municipal, expondo a situação e solicitando as providências cabíveis no caso.

Sabido ultimamente, no entanto, que o comércio ambulante, em Santos, não se restringe apenas a produtos de origem estrangeira, mas também a produtos de origem nacional, o que vem provocando manifestações da autoridade que dirige os interesses dos comerciantes santistas. Por mais de uma vez, os comerciantes, pelo seu órgão representativo, o Sindicato do Comércio Varejista, tem se dirigido ao chefe do executivo municipal, expondo a situação e solicitando as providências cabíveis no caso.

Sabido ultimamente, no entanto, que o comércio ambulante, em Santos, não se restringe apenas a produtos de origem estrangeira, mas também a produtos de origem nacional, o que vem provocando manifestações da autoridade que dirige os interesses dos comerciantes santistas. Por mais de uma vez, os comerciantes, pelo seu órgão representativo, o Sindicato do Comércio Varejista, tem se dirigido ao chefe do executivo municipal, expondo a situação e solicitando as providências cabíveis no caso.

Sabido ultimamente, no entanto, que o comércio ambulante, em Santos, não se restringe apenas a produtos de origem estrangeira, mas também a produtos de origem nacional, o que vem provocando manifestações da autoridade que dirige os interesses dos comerciantes santistas. Por mais de uma vez, os comerciantes, pelo seu órgão representativo, o Sindicato do Comércio Varejista, tem se dirigido ao chefe do executivo municipal, expondo a situação e solicitando as providências cabíveis no caso.

Sabido ultimamente, no entanto, que o comércio ambulante, em Santos, não se restringe apenas a produtos de origem estrangeira, mas também a produtos de origem nacional, o que vem provocando manifestações da autoridade que dirige os interesses dos comerciantes santistas. Por mais de uma vez, os comerciantes, pelo seu órgão representativo, o Sindicato do Comércio Varejista, tem se dirigido ao chefe do executivo municipal, expondo a situação e solicitando as providências cabíveis no caso.

Sabido ultimamente, no entanto, que o comércio ambulante, em Santos, não se restringe apenas a produtos de origem estrangeira, mas também a produtos de origem nacional, o que vem provocando manifestações da autoridade que dirige os interesses dos comerciantes santistas. Por mais de uma vez, os comerciantes, pelo seu órgão representativo, o Sindicato do Comércio Varejista, tem se dirigido ao chefe do executivo municipal, expondo a situação e solicitando as providências cabíveis no caso.

Sabido ultimamente, no entanto, que o comércio ambulante, em Santos, não se restringe apenas a produtos de origem estrangeira, mas também a produtos de origem nacional, o que vem provocando manifestações da autoridade que dirige os interesses dos comerciantes santistas. Por mais de uma vez, os comerciantes, pelo seu órgão representativo, o Sindicato do Comércio Varejista, tem se dirigido ao chefe do executivo municipal, expondo a situação e solicitando as providências cabíveis no caso.

Sabido ultimamente, no entanto, que o comércio ambulante, em Santos, não se restringe apenas a produtos de origem estrangeira, mas também a produtos de origem nacional, o que vem provocando manifestações da autoridade que dirige os interesses dos comerciantes santistas. Por mais de uma vez, os comerciantes, pelo seu órgão representativo, o Sindicato do Comércio Varejista, tem se dirigido ao chefe do executivo municipal, expondo a situação e solicitando as providências cabíveis no caso.

Sabido ultimamente, no entanto, que o comércio ambulante, em Santos, não se restringe apenas a produtos de origem estrangeira, mas também a produtos de origem nacional, o que vem provocando manifestações da autoridade que dirige os interesses dos comerciantes santistas. Por mais de uma vez, os comerciantes, pelo seu órgão representativo, o Sindicato do Comércio Varejista, tem se dirigido ao chefe do executivo municipal, expondo a situação e solicitando as providências cabíveis no caso.

Sabido ultimamente, no entanto, que o comércio ambulante, em Santos, não se restringe apenas a produtos de origem estrangeira, mas também a produtos de origem nacional, o que vem provocando manifestações da autoridade que dirige os interesses dos comerciantes santistas. Por mais de uma vez, os comerciantes, pelo seu órgão representativo, o Sindicato do Comércio Varejista, tem se dirigido ao chefe do executivo municipal, expondo a situação e solicitando as providências cabíveis no caso.

Sabido ultimamente, no entanto, que o comércio ambulante, em Santos, não se restringe apenas a produtos de origem estrangeira, mas também a produtos de origem nacional, o que vem provocando manifestações da autoridade que dirige os interesses dos comerciantes santistas. Por mais de uma vez, os comerciantes, pelo seu órgão representativo, o Sindicato do Comércio Varejista, tem se dirigido ao chefe do executivo municipal, expondo a situação e solicitando as providências cabíveis no caso.

Sabido ultimamente, no entanto, que o comércio ambulante, em Santos, não se restringe apenas a produtos de origem estrangeira, mas também a produtos de origem nacional, o que vem provocando manifestações da autoridade que dirige os interesses dos comerciantes santistas. Por mais de uma vez, os comerciantes, pelo seu órgão representativo, o Sindicato do Comércio Varejista, tem se dirigido ao chefe do executivo municipal, expondo a situação e solicitando as providências cabíveis no caso.

Sabido ultimamente, no entanto, que o comércio ambulante, em Santos, não se restringe apenas a produtos de origem estrangeira, mas também a produtos de origem nacional, o que vem provocando manifestações da autoridade que dirige os interesses dos comerciantes santistas. Por mais de uma vez, os comerciantes, pelo seu órgão representativo, o Sindicato do Comércio Varejista, tem se dirigido ao chefe do executivo municipal, expondo a situação e solicitando as providências cabíveis no caso.

Sabido ultimamente, no entanto, que o comércio ambulante, em Santos, não se restringe apenas a produtos de origem estrangeira, mas também a produtos de origem nacional, o que vem provocando manifestações da autoridade que dirige os interesses dos comerciantes santistas. Por mais de uma vez, os comerciantes, pelo seu órgão representativo, o Sindicato do Comércio Varejista, tem se dirigido ao chefe do executivo municipal, expondo a situação e solicitando as providências cabíveis no caso.

Sabido ultimamente, no entanto, que o comércio ambulante, em Santos, não se restringe apenas a produtos de origem estrangeira, mas também a produtos de origem nacional, o que vem provocando manifestações da autoridade que dirige os interesses dos comerciantes santistas. Por mais de uma vez, os comerciantes, pelo seu órgão representativo, o Sindicato do Comércio Varejista, tem se dirigido ao chefe do executivo municipal, expondo a situação e solicitando as providências cabíveis no caso.

MERCADOS

CAFÉ

ENTREGA DIRETA	Comp. Fech.
CONTRATO "C"	Novembro 1940 120,00
	Nov. a dezembro 120,00 102,00
	Jan. a junho 120,00 205,00
	Julho a dezembro 120,00 212,00
	Jan. a junho 1942 210,00 212,00

VENHA DISPONÍVEL	Comp. Fech.
CONTRATO "C"	Novembro 1940 120,00
	Nov. a dezembro 120,00 102,00
	Jan. a junho 120,00 205,00
	Julho a dezembro 120,00 212,00
	Jan. a junho 1942 210,00 212,00

VENHA DISPONÍVEL	Comp. Fech.
CONTRATO "C"	Novembro 1940 120,00
	Nov. a dezembro 120,00 102,00
	Jan. a junho 120,00 205,00
	Julho a dezembro 120,00 212,00
	Jan. a junho 1942 210,00 212,00

VENHA DISPONÍVEL	Comp. Fech.
CONTRATO "C"	Novembro 1940 120,00
	Nov. a dezembro 120,00 102,00
	Jan. a junho 120,00 205,00
	Julho a dezembro 120,00 212,00
	Jan. a junho 1942 210,00 212,00

VENHA DISPONÍVEL	Comp. Fech.
CONTRATO "C"	Novembro 1940 120,00
	Nov. a dezembro 120,00 102,00
	Jan. a junho 120,00 205,00
	Julho a dezembro 120,00 212,00
	Jan. a junho 1942 210,00 212,00

VENHA DISPONÍVEL	Comp. Fech.
CONTRATO "C"	Novembro 1940 120,00
	Nov. a dezembro 120,00 102,00
	Jan. a junho 120,00 205,00
	Julho a dezembro 120,00 212,00
	Jan. a junho 1942 210,00 212,00

VENHA DISPONÍVEL	Comp. Fech.
CONTRATO "C"	Novembro 1940 120,00
	Nov. a dezembro 120,00 102,00
	Jan. a junho 120,00 205,00
	Julho a dezembro 120,00 212,00
	Jan. a junho 1942 210,00 212,00

VENHA DISPONÍVEL	Comp. Fech.
CONTRATO "C"	Novembro 1940 120,00
	Nov. a dezembro 120,00 102,00
	Jan. a junho 120,00 205,00
	Julho a dezembro 120,00 212,00
	Jan. a junho 1942 210,00 212,00

VENHA DISPONÍVEL	Comp. Fech.
CONTRATO "C"	Novembro 1940 120,00
	Nov. a dezembro 120,00 102,00
	Jan. a junho 120,00 205,00
	Julho a dezembro 120,00 212,00
	Jan. a junho 1942 210,00 212,00

VENHA DISPONÍVEL	Comp. Fech.
CONTRATO "C"	Novembro 1940 120,00
	Nov. a dezembro 120,00 102,00
	Jan. a junho 120,00 205,00
	Julho a dezembro 120,00 212,00
	Jan. a junho 1942 210,00 212,00

VENHA DISPONÍVEL	Comp. Fech.
CONTRATO "C"	Novembro 1940 120,00
	Nov. a dezembro 120,00 102,00
	Jan. a junho 120,00 205,00
	Julho a dezembro 120,00 212,00
	Jan. a junho 1942 210,00 212,00

VENHA DISPONÍVEL	Comp. Fech.
CONTRATO "C"	Novembro 1940 120,00
	Nov. a dezembro 120,00 102,00
	Jan. a junho 120,00 205,00
	Julho a dezembro 120,00 212,00
	Jan. a junho 1942 210,00 212,00

VENHA DISPONÍVEL	Comp. Fech.
CONTRATO "C"	Novembro 1940 120,00
	Nov. a dezembro 120,00 102,00
	Jan. a junho 120,00 205,00
	Julho a dezembro 120,00 212,00
	Jan. a junho 1942 210,00 212,00

VENHA DISPONÍVEL	Comp. Fech.
CONTRATO "C"	Novembro 1940 120,00
	Nov. a dezembro 120,00 102,00
	Jan. a junho 120,00 205,00
	Julho a dezembro 120,00 212,00
	Jan. a junho 1942 210,00 212,00

VENHA DISPONÍVEL	Comp. Fech.
CONTRATO "C"	Novembro 1940 120,00
	Nov. a dezembro 120,00 102,00
	Jan. a junho 120,00 205,00
	Julho a dezembro 120,00 212,00
	Jan. a junho 1942 210,00 212,00

VENHA DISPONÍVEL	Comp. Fech.
CONTRATO "C"	Novembro 1940 120,00
	Nov. a dezembro 120,00 102,00
	Jan. a junho 120,00 205,00
	Julho a dezembro 120,00 212,00
	Jan. a junho 1942 210,00 212,00

VENHA DISPONÍVEL	Comp. Fech.
CONTRATO "C"	Novembro 1940 120,00
	Nov. a dezembro 120,00 102,00
	Jan. a junho 120,00 205,00
	Julho a dezembro 120,00 212,00
	Jan. a junho 1942 210,00 212,00

VENHA DISPONÍVEL	Comp. Fech.
CONTRATO "C"	Novembro 1940 120,00
	Nov. a dezembro 120,00 102,00
	Jan. a junho 120,00 205,00
	Julho a dezembro 120,00 212,00
	Jan. a junho 1942 210,00 212,00

VENHA DISPONÍVEL	Comp. Fech.
CONTRATO "C"	Novembro 1940 120,00
	Nov. a dezembro 120,00 102,00
	Jan. a junho 120,00 205,00
	Julho a dezembro 120,00 212,00
	Jan. a junho 1942 210,00 212,00

ALGODÃO

SAO PAULO

Cotação da Bolsa de Mercadorias	Fech. ant. Fech.
CONTRATO "C"	Novembro 1940 120,00
	Nov. a dezembro 120,00 102,00
	Jan. a junho 120,00 205,00
	Julho a dezembro 120,00 212,00
	Jan. a junho 1942 210,00 212,00

Cotação da Bolsa de Mercadorias	Fech. ant. Fech.
CONTRATO "C"	Novembro 1940 120,00
	Nov. a dezembro 120,00 102,00
	Jan. a junho 120,00 205,00
	Julho a dezembro 120,00 212,00
	Jan. a junho 1942 210,00 212,00

Cotação da Bolsa de Mercadorias	Fech. ant. Fech.
CONTRATO "C"	Novembro 1940 120,00
	Nov. a dezembro 120,00 102,00
	Jan. a junho 120,00 205,00
	Julho a dezembro 120,00

Nos minutos finais o Palmeiras conseguiu derrotar o Juventus

3 a 1, o resultado da peleja disputada no Parque Antártica — Tenaz resistência ofereceram os juveninos — Em dois minutos, o alvi-verde conquistou os tentos que lhe garantiram a vitória — 1 a 0 para os grenás no primeiro tempo — Amplo domínio técnico e territorial exerceram os palmeirenses — Garrafas e pedras contra um dos "bandeirinhas" — Rowley faliu mais uma vez — 108.775 cruzeiros, a renda

Foi realizada na tarde de anteontem, no campo do Parque Antártica, a peleja entre as equipes do Palmeiras e do Juventus, em disputa da nona rodada do Campeonato Paulista da Associação Paulista de Futebol. O alvi-verde, apesar de reunir maiores possibilidades de vencer, não conseguiu a vitória, pois que esta se deu no segundo tempo, quando o alvi-verde conseguiu a vitória por 3 a 1. O jogo foi muito disputado, com o Juventus apresentando uma resistência tenaz. O Palmeiras, no entanto, conseguiu a vitória por 3 a 1. O jogo foi muito disputado, com o Juventus apresentando uma resistência tenaz. O Palmeiras, no entanto, conseguiu a vitória por 3 a 1.

Vencido pelo Pinheiros o concurso aquático

Confirmou seu favoritismo o clube do Jardim América — Competiu apenas o Tietê nas provas de saltos ornamentais

Praticamente todos os atletas realizaram o salto de 10 metros, na piscina do Tietê, o I Concurso Aquático, com o qual a Federação Paulista de Natación deu início à temporada oficial de 1950-51. A vitória, na categoria geral, pertenceu ao Pinheiros, que conseguiu o primeiro lugar, vencendo por larga margem de pontos. A novidade da competição, foi a realização do salto de 10 metros, que não havia sido realizado anteriormente.

VITÓRIA DO LÍDER

Por 3 a 1 triunfou o Palmeiras. Não foi fácil a vitória dos palmeirenses. Eles tiveram que lutar muito para vencer o Juventus. O jogo foi muito disputado, com o Juventus apresentando uma resistência tenaz. O Palmeiras, no entanto, conseguiu a vitória por 3 a 1. O jogo foi muito disputado, com o Juventus apresentando uma resistência tenaz. O Palmeiras, no entanto, conseguiu a vitória por 3 a 1.

Com dificuldades o Corinthians sobrepujou o Ipiranga por 4 a 3

A enorme resistência dos ipiranguistas valorizou a vitória do alvi-negro do Parque São Jorge — Imperou a violência no primeiro tempo, mas foi essa a melhor fase do encontro — 3 a 2 no período inicial — Jackson, Luizinho, Nelsinho, Baltazar, Rubens, Liminha e Bueno, os marcadores — Fraca arbitragem de Bradley — Cr\$ 203.910,00, a renda — Na preliminar, triunfaram os aspirantes do Corinthians por 3 a 1



Em cima, à esquerda, o primeiro tento do Corinthians, de autoria de Jackson, Oveludo, completamente vencido, Dema, Romero e Glancoli olham a bola no fundo das redes, enquanto o autor do gol levanta os braços satisfeito; à direita, uma defesa do arquêiro Ipiranguista, protegido por Glancoli. Embaixo, na mesma ordem, movimentação lance na área do Ipiranga, vendo-se Romero cabeceando entre Reinaldo, Baltazar, Glancoli e Nelsinho, e uma defesa de Cabeção, acossado por Liminha. Romero havia investido, para tentar a cabeçada, e Baltazar o seguiu. Muriel e Idário estão na defesa.

Triunfou o São Paulo em Cambará

Por 5 a 1 foi derrotada a Cambarense — Bauer teve auspicioso reaparecimento — Renda superior a 100 mil cruzeiros

Aproveitando a folga que lhe proporcionou a tabela o São Paulo excursionou domingo a Cambará, onde enfrentou o clube da Cambarense. O time paulista venceu por 5 a 1. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo apresentando uma resistência tenaz. O São Paulo, no entanto, conseguiu a vitória por 5 a 1. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo apresentando uma resistência tenaz. O São Paulo, no entanto, conseguiu a vitória por 5 a 1.

Handebol Estreiam amanhã os brasileiros

Vencendo os iugoslavos, o Peru classificou-se para enfrentar o Brasil no Campeonato Mundial de Bola-a-Cesto

Inaugurou-se na noite de domingo, no Luna Park, em Buenos Aires, o I Campeonato Mundial de Bola-a-Cesto. O Brasil, que venceu os iugoslavos, classificou-se para enfrentar o Peru no Campeonato Mundial de Bola-a-Cesto. O jogo foi muito disputado, com o Brasil apresentando uma resistência tenaz. O Brasil, no entanto, conseguiu a vitória por 5 a 1. O jogo foi muito disputado, com o Brasil apresentando uma resistência tenaz. O Brasil, no entanto, conseguiu a vitória por 5 a 1.

Iniciados os Jogos Abertos do Interior

Não ficou pronto o ginásio — Instalação do Congresso, sorteio dos jogos e desfile dos concorrentes — Criada a "Casa do Atletas" — Não há locais para os jogos de bola-a-cesto e vôleibol — Apenas uma quadra de tênis — Resultados das primeiras etapas

Com a presença do representante do governador do Estado e de altas autoridades civis e militares, foi realizada sábado à noite, em Sorocaba, a cerimônia de instalação do Congresso dos Jogos Abertos do Interior, após o que foi feito o sorteio dos jogos. A principal novidade foi a criação da "Casa do Atletas", que servirá para a hospedagem dos atletas. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo apresentando uma resistência tenaz. O São Paulo, no entanto, conseguiu a vitória por 5 a 1. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo apresentando uma resistência tenaz. O São Paulo, no entanto, conseguiu a vitória por 5 a 1.

Derrotados os gaúchos

Despertaram interesse as eliminatórias realizadas domingo nas quadras do São Jorge

Despertaram interesse as eliminatórias realizadas domingo nas quadras do São Jorge. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo apresentando uma resistência tenaz. O São Paulo, no entanto, conseguiu a vitória por 5 a 1. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo apresentando uma resistência tenaz. O São Paulo, no entanto, conseguiu a vitória por 5 a 1.

Provável o reaparecimento de Turcão

Portuguesa de Desportos e Palmeiras iniciam hoje seus preparativos para a importante peleja de domingo — 500 cruzeiros para os alvi-verdes e 800 para os "lusos"

O jogo foi muito disputado, com o São Paulo apresentando uma resistência tenaz. O São Paulo, no entanto, conseguiu a vitória por 5 a 1. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo apresentando uma resistência tenaz. O São Paulo, no entanto, conseguiu a vitória por 5 a 1.

Novamente vencido o XV de Novembro

Por 3 a 1 a Portuguesa santista derrotou o alvi-negro — Boa conduta tiveram os piracicabanos — Mercêda a vitória dos "lusos" — Boa arbitragem de Eason — 30.762 cruzeiros, a renda

O jogo foi muito disputado, com o São Paulo apresentando uma resistência tenaz. O São Paulo, no entanto, conseguiu a vitória por 5 a 1. O jogo foi muito disputado, com o São Paulo apresentando uma resistência tenaz. O São Paulo, no entanto, conseguiu a vitória por 5 a 1.

CONFIRMOU SEU FAVORITISMO O CLUBE DO JARDIM AMÉRICA — COMPETIU APENAS O TIETÊ NAS PROVAS DE SALTOS ORNAMENTAIS

Praticamente todos os atletas realizaram o salto de 10 metros, na piscina do Tietê, o I Concurso Aquático, com o qual a Federação Paulista de Natación deu início à temporada oficial de 1950-51. A vitória, na categoria geral, pertenceu ao Pinheiros, que conseguiu o primeiro lugar, vencendo por larga margem de pontos. A novidade da competição, foi a realização do salto de 10 metros, que não havia sido realizado anteriormente.

ATUAÇÕES DOS JOGADORES

Cabeção e Tanguinha foram os principais valores do Corinthians, bem sucedidos por Muriel, Idário, Claudio e Nelsinho. Os demais em nível regular. Entre os vencidos destacaram-se Romero, Reinaldo, Rubens, Liminha e Bibe. Gonçalves iniciou bem decaindo no final. Bueno teve bons momentos, revelando-se inesperadamente em outros. Os demais com altos e baixos, aparecendo Oveludo como o mais fraco. Segundo apurou a nossa reportagem, depois do encontro, o arquêiro do Ipiranga teria solicitado de Glancoli, não se encontrando facilmente em condições. Reconhecemos os dirigentes, talvez por não contarem com outro valor para o posto, e agora não se podem queixar...

CORINTHIANS — Cabeção:

Muriel e Belfare; Idário, Tanguinha e Lorena; Claudio, Luisinho, Baltazar, Jackson e Nelsinho.

IPIRANGA — Oveludo:

Glancoli e Romero; Gonçalves, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha e Bibe; Paulo.

ARBITRAGEM, PRELIMINAR E RENDA

O prelo foi dirigido por Alwyn Brindley, cuja atuação foi fraca. Teria sido bom, não fosse um grave erro que cometeu, mandando cobrar de fora da área uma falta de Romero em Luizinho praticada dentro da mesma. Bradley estava perto do lance e viu bem onde a infração foi cometida, mas preferiu abrandar a pena. Agora, seu trabalho foi bom, inclusive na repressão ao jogo violento.

Na preliminar, os aspirantes do Corinthians triunfaram por 3 a 1.

A renda foi de Cr\$ 203.910,00.

CONTAGEM MASCULINA

1. Pinheiros	150%
2. Tietê	58
3. Florista	36%
4. Ipiranga	24

FEMININA

1. Pinheiros	68
2. Tietê	90
3. Florista	81%
4. Ipiranga	43

SALTOS ORNAMENTAIS

A temporada de saltos ornamentais foi inaugurada na manhã de domingo. Em virtude de possuírem nossos atletas alguns saltos, a competição não ocorreu, para a decepção dos que se interessavam pela piscina do Tietê, somente os militantes do clube vermelho participaram das provas. Por esse motivo, o concurso restringiu-se a uma demonstração, dos defensores do Tietê.

RESULTADOS

Salto de Trampolim — Novos, homens — 1.º, Os aldo Lopes Florista, com 75,16; 2.º, Guilherme Silveira, 50,80.

Salto de Trampolim — Juniores, homens — 1.º, Igor, Benedito Alves dos Santos com 60,94.

Salto de Plataforma — Seniores, homens — 1.º, Aníbal da Luz, com 115,20.

Salto de Plataforma — Juniores, homens — 1.º, lugar, Benedito Alves dos Santos, com 44,80.

Salto de Trampolim — Juniores, homens — 1.º, El Minguetti, com 55,70.

RESULTADOS

1.º lugar — Lourdes de Abreu, A.A.A. XI de Agosto, 17,7; 2.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. XV de Janeiro, 16,7.

Altura — 1.º lugar — Lourdes de Abreu, A.A.A. XI de Agosto, 1,60; 2.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. XV de Janeiro, 1,55; 3.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. XV de Janeiro, 1,50.

100 metros raso — 1.º lugar — Ireta Minguetti, A.A.A. Educação Física, 15,76; 2.º lugar — Lourdes de Abreu, A.A.A. XI de Agosto, 15,7.

Reversamento olímpico — 1.º lugar — Educação Física, 5,87; 2.º lugar — XI de Agosto, 5,87; 3.º lugar — XI de Agosto, 5,87.

Extensão — 1.º lugar — Lourdes de Abreu, A.A.A. XI de Agosto, 3,00; 2.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. Educação Física, 2,95; 3.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. XV de Janeiro, 2,90.

Dardo — 1.º lugar — Helena C. Negreiros, A.A.A. Educação Física, 30,24; 2.º lugar — Nobus Miyaki, A.A.A. Grêmio da Filosofia, 24,90.

Fleco, 5,12

Reversamento olímpico — 1.º lugar — Educação Física, 5,87; 2.º lugar — XI de Agosto, 5,87; 3.º lugar — XI de Agosto, 5,87.

Extensão — 1.º lugar — Lourdes de Abreu, A.A.A. XI de Agosto, 3,00; 2.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. Educação Física, 2,95; 3.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. XV de Janeiro, 2,90.

Dardo — 1.º lugar — Helena C. Negreiros, A.A.A. Educação Física, 30,24; 2.º lugar — Nobus Miyaki, A.A.A. Grêmio da Filosofia, 24,90.

Fleco, 5,12

Reversamento olímpico — 1.º lugar — Educação Física, 5,87; 2.º lugar — XI de Agosto, 5,87; 3.º lugar — XI de Agosto, 5,87.

Extensão — 1.º lugar — Lourdes de Abreu, A.A.A. XI de Agosto, 3,00; 2.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. Educação Física, 2,95; 3.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. XV de Janeiro, 2,90.

Dardo — 1.º lugar — Helena C. Negreiros, A.A.A. Educação Física, 30,24; 2.º lugar — Nobus Miyaki, A.A.A. Grêmio da Filosofia, 24,90.

Fleco, 5,12

Reversamento olímpico — 1.º lugar — Educação Física, 5,87; 2.º lugar — XI de Agosto, 5,87; 3.º lugar — XI de Agosto, 5,87.

Extensão — 1.º lugar — Lourdes de Abreu, A.A.A. XI de Agosto, 3,00; 2.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. Educação Física, 2,95; 3.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. XV de Janeiro, 2,90.

Dardo — 1.º lugar — Helena C. Negreiros, A.A.A. Educação Física, 30,24; 2.º lugar — Nobus Miyaki, A.A.A. Grêmio da Filosofia, 24,90.

Fleco, 5,12

Reversamento olímpico — 1.º lugar — Educação Física, 5,87; 2.º lugar — XI de Agosto, 5,87; 3.º lugar — XI de Agosto, 5,87.

Extensão — 1.º lugar — Lourdes de Abreu, A.A.A. XI de Agosto, 3,00; 2.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. Educação Física, 2,95; 3.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. XV de Janeiro, 2,90.

Dardo — 1.º lugar — Helena C. Negreiros, A.A.A. Educação Física, 30,24; 2.º lugar — Nobus Miyaki, A.A.A. Grêmio da Filosofia, 24,90.

Fleco, 5,12

Reversamento olímpico — 1.º lugar — Educação Física, 5,87; 2.º lugar — XI de Agosto, 5,87; 3.º lugar — XI de Agosto, 5,87.

Extensão — 1.º lugar — Lourdes de Abreu, A.A.A. XI de Agosto, 3,00; 2.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. Educação Física, 2,95; 3.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. XV de Janeiro, 2,90.

Dardo — 1.º lugar — Helena C. Negreiros, A.A.A. Educação Física, 30,24; 2.º lugar — Nobus Miyaki, A.A.A. Grêmio da Filosofia, 24,90.

Fleco, 5,12

Reversamento olímpico — 1.º lugar — Educação Física, 5,87; 2.º lugar — XI de Agosto, 5,87; 3.º lugar — XI de Agosto, 5,87.

Extensão — 1.º lugar — Lourdes de Abreu, A.A.A. XI de Agosto, 3,00; 2.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. Educação Física, 2,95; 3.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. XV de Janeiro, 2,90.

Dardo — 1.º lugar — Helena C. Negreiros, A.A.A. Educação Física, 30,24; 2.º lugar — Nobus Miyaki, A.A.A. Grêmio da Filosofia, 24,90.

Fleco, 5,12

Reversamento olímpico — 1.º lugar — Educação Física, 5,87; 2.º lugar — XI de Agosto, 5,87; 3.º lugar — XI de Agosto, 5,87.

Extensão — 1.º lugar — Lourdes de Abreu, A.A.A. XI de Agosto, 3,00; 2.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. Educação Física, 2,95; 3.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. XV de Janeiro, 2,90.

Dardo — 1.º lugar — Helena C. Negreiros, A.A.A. Educação Física, 30,24; 2.º lugar — Nobus Miyaki, A.A.A. Grêmio da Filosofia, 24,90.

Fleco, 5,12

Reversamento olímpico — 1.º lugar — Educação Física, 5,87; 2.º lugar — XI de Agosto, 5,87; 3.º lugar — XI de Agosto, 5,87.

Extensão — 1.º lugar — Lourdes de Abreu, A.A.A. XI de Agosto, 3,00; 2.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. Educação Física, 2,95; 3.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. XV de Janeiro, 2,90.

Dardo — 1.º lugar — Helena C. Negreiros, A.A.A. Educação Física, 30,24; 2.º lugar — Nobus Miyaki, A.A.A. Grêmio da Filosofia, 24,90.

Fleco, 5,12

Reversamento olímpico — 1.º lugar — Educação Física, 5,87; 2.º lugar — XI de Agosto, 5,87; 3.º lugar — XI de Agosto, 5,87.

Extensão — 1.º lugar — Lourdes de Abreu, A.A.A. XI de Agosto, 3,00; 2.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. Educação Física, 2,95; 3.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. XV de Janeiro, 2,90.

Dardo — 1.º lugar — Helena C. Negreiros, A.A.A. Educação Física, 30,24; 2.º lugar — Nobus Miyaki, A.A.A. Grêmio da Filosofia, 24,90.

Fleco, 5,12

Reversamento olímpico — 1.º lugar — Educação Física, 5,87; 2.º lugar — XI de Agosto, 5,87; 3.º lugar — XI de Agosto, 5,87.

Extensão — 1.º lugar — Lourdes de Abreu, A.A.A. XI de Agosto, 3,00; 2.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. Educação Física, 2,95; 3.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. XV de Janeiro, 2,90.

Dardo — 1.º lugar — Helena C. Negreiros, A.A.A. Educação Física, 30,24; 2.º lugar — Nobus Miyaki, A.A.A. Grêmio da Filosofia, 24,90.

Fleco, 5,12

Reversamento olímpico — 1.º lugar — Educação Física, 5,87; 2.º lugar — XI de Agosto, 5,87; 3.º lugar — XI de Agosto, 5,87.

Extensão — 1.º lugar — Lourdes de Abreu, A.A.A. XI de Agosto, 3,00; 2.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. Educação Física, 2,95; 3.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. XV de Janeiro, 2,90.

Dardo — 1.º lugar — Helena C. Negreiros, A.A.A. Educação Física, 30,24; 2.º lugar — Nobus Miyaki, A.A.A. Grêmio da Filosofia, 24,90.

Fleco, 5,12

Reversamento olímpico — 1.º lugar — Educação Física, 5,87; 2.º lugar — XI de Agosto, 5,87; 3.º lugar — XI de Agosto, 5,87.

Extensão — 1.º lugar — Lourdes de Abreu, A.A.A. XI de Agosto, 3,00; 2.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. Educação Física, 2,95; 3.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. XV de Janeiro, 2,90.

Dardo — 1.º lugar — Helena C. Negreiros, A.A.A. Educação Física, 30,24; 2.º lugar — Nobus Miyaki, A.A.A. Grêmio da Filosofia, 24,90.

Fleco, 5,12

Reversamento olímpico — 1.º lugar — Educação Física, 5,87; 2.º lugar — XI de Agosto, 5,87; 3.º lugar — XI de Agosto, 5,87.

Extensão — 1.º lugar — Lourdes de Abreu, A.A.A. XI de Agosto, 3,00; 2.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. Educação Física, 2,95; 3.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. XV de Janeiro, 2,90.

Dardo — 1.º lugar — Helena C. Negreiros, A.A.A. Educação Física, 30,24; 2.º lugar — Nobus Miyaki, A.A.A. Grêmio da Filosofia, 24,90.

Fleco, 5,12

Reversamento olímpico — 1.º lugar — Educação Física, 5,87; 2.º lugar — XI de Agosto, 5,87; 3.º lugar — XI de Agosto, 5,87.

Extensão — 1.º lugar — Lourdes de Abreu, A.A.A. XI de Agosto, 3,00; 2.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. Educação Física, 2,95; 3.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. XV de Janeiro, 2,90.

Dardo — 1.º lugar — Helena C. Negreiros, A.A.A. Educação Física, 30,24; 2.º lugar — Nobus Miyaki, A.A.A. Grêmio da Filosofia, 24,90.

Fleco, 5,12

Reversamento olímpico — 1.º lugar — Educação Física, 5,87; 2.º lugar — XI de Agosto, 5,87; 3.º lugar — XI de Agosto, 5,87.

Extensão — 1.º lugar — Lourdes de Abreu, A.A.A. XI de Agosto, 3,00; 2.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. Educação Física, 2,95; 3.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. XV de Janeiro, 2,90.

Dardo — 1.º lugar — Helena C. Negreiros, A.A.A. Educação Física, 30,24; 2.º lugar — Nobus Miyaki, A.A.A. Grêmio da Filosofia, 24,90.

Fleco, 5,12

Reversamento olímpico — 1.º lugar — Educação Física, 5,87; 2.º lugar — XI de Agosto, 5,87; 3.º lugar — XI de Agosto, 5,87.

Extensão — 1.º lugar — Lourdes de Abreu, A.A.A. XI de Agosto, 3,00; 2.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. Educação Física, 2,95; 3.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. XV de Janeiro, 2,90.

Dardo — 1.º lugar — Helena C. Negreiros, A.A.A. Educação Física, 30,24; 2.º lugar — Nobus Miyaki, A.A.A. Grêmio da Filosofia, 24,90.

Fleco, 5,12

Reversamento olímpico — 1.º lugar — Educação Física, 5,87; 2.º lugar — XI de Agosto, 5,87; 3.º lugar — XI de Agosto, 5,87.

Extensão — 1.º lugar — Lourdes de Abreu, A.A.A. XI de Agosto, 3,00; 2.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. Educação Física, 2,95; 3.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. XV de Janeiro, 2,90.

Dardo — 1.º lugar — Helena C. Negreiros, A.A.A. Educação Física, 30,24; 2.º lugar — Nobus Miyaki, A.A.A. Grêmio da Filosofia, 24,90.

Fleco, 5,12

Reversamento olímpico — 1.º lugar — Educação Física, 5,87; 2.º lugar — XI de Agosto, 5,87; 3.º lugar — XI de Agosto, 5,87.

Extensão — 1.º lugar — Lourdes de Abreu, A.A.A. XI de Agosto, 3,00; 2.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. Educação Física, 2,95; 3.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. XV de Janeiro, 2,90.

Dardo — 1.º lugar — Helena C. Negreiros, A.A.A. Educação Física, 30,24; 2.º lugar — Nobus Miyaki, A.A.A. Grêmio da Filosofia, 24,90.

Fleco, 5,12

Reversamento olímpico — 1.º lugar — Educação Física, 5,87; 2.º lugar — XI de Agosto, 5,87; 3.º lugar — XI de Agosto, 5,87.

Extensão — 1.º lugar — Lourdes de Abreu, A.A.A. XI de Agosto, 3,00; 2.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. Educação Física, 2,95; 3.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. XV de Janeiro, 2,90.

Dardo — 1.º lugar — Helena C. Negreiros, A.A.A. Educação Física, 30,24; 2.º lugar — Nobus Miyaki, A.A.A. Grêmio da Filosofia, 24,90.

Fleco, 5,12

Reversamento olímpico — 1.º lugar — Educação Física, 5,87; 2.º lugar — XI de Agosto, 5,87; 3.º lugar — XI de Agosto, 5,87.

Extensão — 1.º lugar — Lourdes de Abreu, A.A.A. XI de Agosto, 3,00; 2.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. Educação Física, 2,95; 3.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. XV de Janeiro, 2,90.

Dardo — 1.º lugar — Helena C. Negreiros, A.A.A. Educação Física, 30,24; 2.º lugar — Nobus Miyaki, A.A.A. Grêmio da Filosofia, 24,90.

Fleco, 5,12

Reversamento olímpico — 1.º lugar — Educação Física, 5,87; 2.º lugar — XI de Agosto, 5,87; 3.º lugar — XI de Agosto, 5,87.

Extensão — 1.º lugar — Lourdes de Abreu, A.A.A. XI de Agosto, 3,00; 2.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. Educação Física, 2,95; 3.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. XV de Janeiro, 2,90.

Dardo — 1.º lugar — Helena C. Negreiros, A.A.A. Educação Física, 30,24; 2.º lugar — Nobus Miyaki, A.A.A. Grêmio da Filosofia, 24,90.

Fleco, 5,12

Reversamento olímpico — 1.º lugar — Educação Física, 5,87; 2.º lugar — XI de Agosto, 5,87; 3.º lugar — XI de Agosto, 5,87.

Extensão — 1.º lugar — Lourdes de Abreu, A.A.A. XI de Agosto, 3,00; 2.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. Educação Física, 2,95; 3.º lugar — Muna Sáfadi, A.A.A. XV de Janeiro, 2,90.

D

Henrique Salgado . . .	88
Hilario Torloni . . .	784
Guacão Romeiro . . .	294
Ireno Barisani Tisaghi . .	10
Irmão Graci	320
Isidoro Santiana . . .	61
João de A. Santos . . .	450
João J. dos Santos . . .	103
João de S. Castro . . .	812